



RELATÓRIO MENSAL EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

| INFORME DE MAIO/2020 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
 - i. Saldo do emprego formal
 - ii. Desligamentos a pedido
 - iii. Rotatividade do emprego formal
 - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO, SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Rio Grande do Sul encerra maio com saldo negativo de 32.106 postos de trabalho formal

Desde o início da pandemia da Covid-19, em março, a economia gaúcha acumula o fechamento líquido de 123.110 vagas no mercado de trabalho

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em maio de 2020, a economia gaúcha apresentou um total de 43.140 admitidos e 75.246 desligados, encerrando o último mês com saldo negativo de 32.106 postos de trabalho o que corresponde a um recuo de 1,3% no estoque de emprego formal em relação ao observado no mês anterior. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo de -331.901 mil postos em maio (o equivalente a uma queda de 0,9%).
- No acumulado dos 5 primeiros meses de 2020, os admitidos e desligados somaram, respectivamente, 392.985 e 479.545 trabalhadores na economia gaúcha, resultando em um saldo de 86.560 postos de trabalhos encerrados no estado (o que corresponde a uma queda de 3,4% no estoque de emprego formal). Na economia brasileira, por sua vez, o período foi marcado pelo fechamento de 1.144.875 postos de trabalho formais (o equivalente a uma redução de 2,9% no estoque de emprego formal).
- Considerando o balanço dos últimos 12 meses encerrados em maio de 2020, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 990.493 e 1.082.409 trabalhadores, resultado que representou um saldo negativo de de 91.916 postos de trabalho (declínio de 3,6% no estoque de emprego formal). No Brasil, comparativamente, o saldo do emprego formal envolveu o desligamento de 876.411 trabalhadores (o corresponde a um declínio de 2,4% no estoque de emprego formal).
- Os desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul corresponderam a 14,2% do total de desligados em maio, 21,6% na média em 2020 e 24,3% nos últimos 12 meses. Comparativamente, a proporção dos desligados a pedido na economia brasileira foi de 13,6% (maio/2020), 18,9% (acumulado em 2020) e 21,7% (últimos 12 meses).
- Em termos de remuneração, a média salarial entre admitidos em maio foi de R\$ 1.584 no Rio Grande do Sul e 1.754, na média nacional. No acumulado em 2020, esses valores foram de R\$ 1.546 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.745 (Brasil). Finalmente, ao longo dos últimos 12 meses, os valores médios auferidos pelos novos admitidos foram de R\$ 1.541 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.675 (Brasil).
- De forma geral, os resultados apresentados para os últimos meses representam o aprofundamento dos efeitos negativos do avanço da pandemia da Covid-19 sobre o país e, particularmente, sobre os estados da Região Sul. Incluem-se aí as consequências da imposição de medidas de distanciamento social e interrupção parcial ou integral de setores e atividades econômicas consideradas não essenciais

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL

Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

maio/20			últimos 12 meses			
Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Número de admitidos	703.921	43.140	6,1%	14.933.990	990.493	6,6%
Número de desligados	1.035.822	75.246	7,3%	15.810.401	1.082.409	6,8%
Saldo de admitidos e desligados	-331.901	-32.106	-	-876.411	-91.916	-
Variação no emprego formal (%)	-0,9%▼	-1,3%▼	-0,4 p.p.	-2,4%▼	-3,6%▼	-1,2 p.p.
Número de desligados a pedido	140.590	10.656	7,6%	3.436.142	262.759	7,6%
Proporção de desligados a pedido (%)	13,6%	14,2%	+0,6 p.p.	21,7%	24,3%	+2,5 p.p.
Salário de admissão (R\$)*	1.754	1.584	90,3%	1.675	1.541	92,0%
Var. do salário de admissão (%)*	-3,8%▼	-5,3%▼	-1,6 p.p.	+3,9%▲	+1,3%▲	-2,6 p.p.
Indicador de pressão salarial**	96,3%	93,4%	-2,9 p.p.	93,7%	90,9%	-2,8 p.p.
Taxa de rotatividade***	1,8%	1,7%	-0,1 p.p.	3,0%	3,0%	+0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

(**) CALCULADO COMO RAZAÕ ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

■ Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	703.921	5.766.174	14.933.990
Rio Grande do Sul	43.140	392.985	990.493
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,1%	6,8%	6,6%

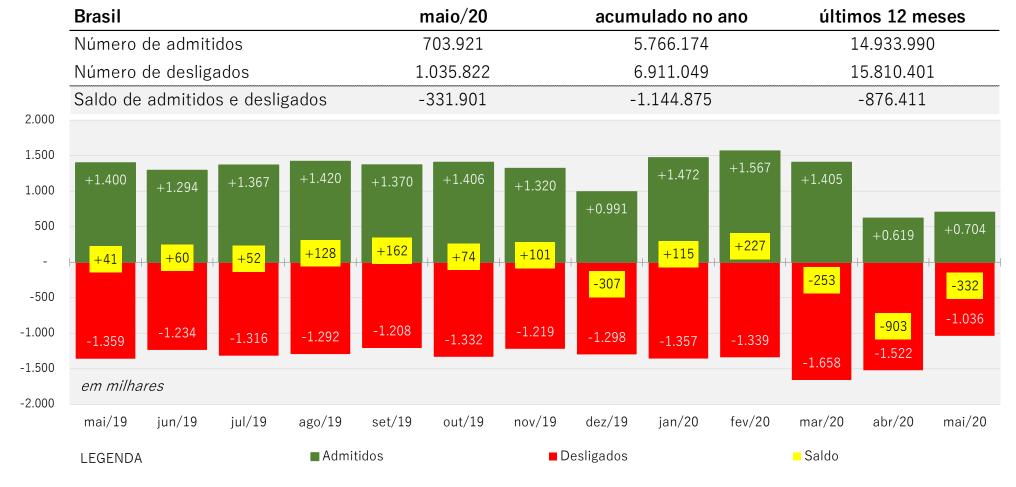
Número de desligados	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.035.822	6.911.049	15.810.401
Rio Grande do Sul	75.246	479.545	1.082.409
Participação do Rio Grande do Sul (%)	7,3%	6,9%	6,8%

Saldo de admitidos e desligados	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-331.901	-1.144.875	-876.411
Rio Grande do Sul	-32.106	-86.560	-91.916

Variação no emprego formal	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-0,9%▼	-2,9%▼	-2,4%▼
Rio Grande do Sul	-1,3% ▼	-3,4%▼	-3,6%▼

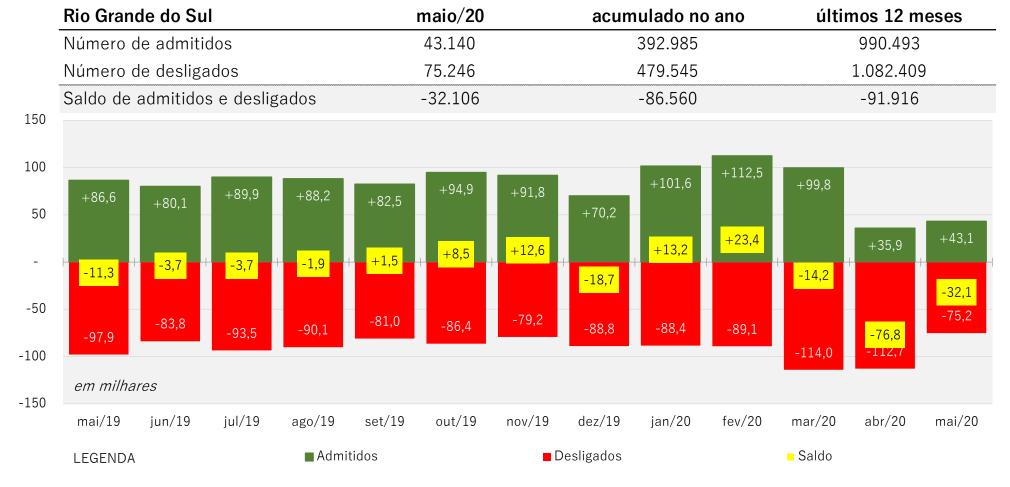
Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira



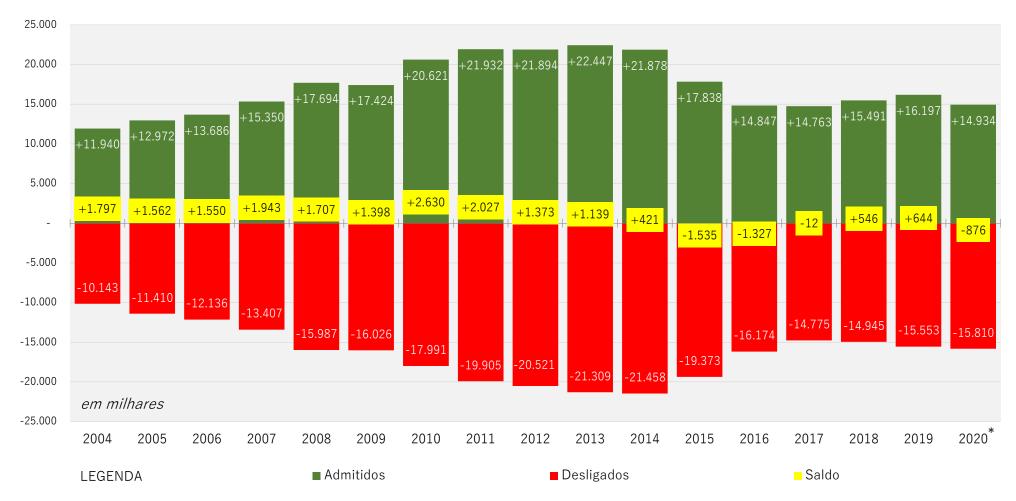
Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha



Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

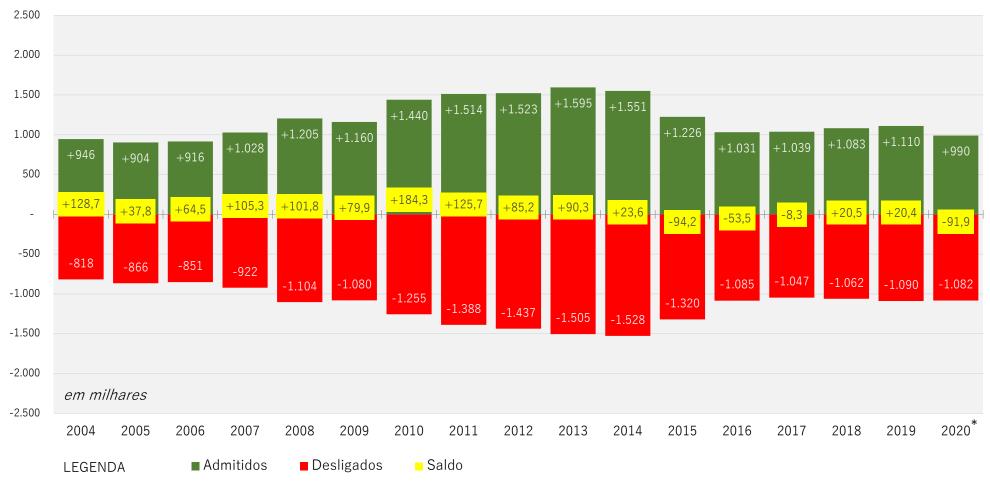
Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

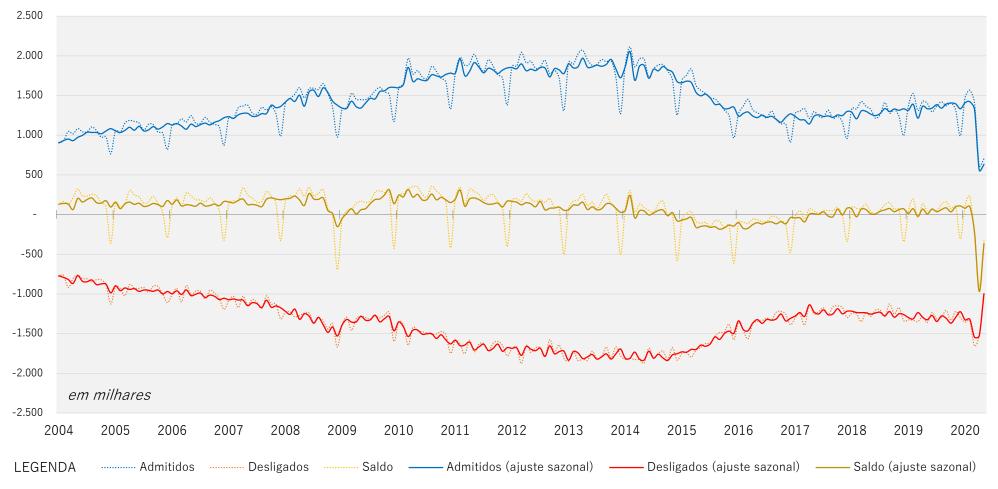


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

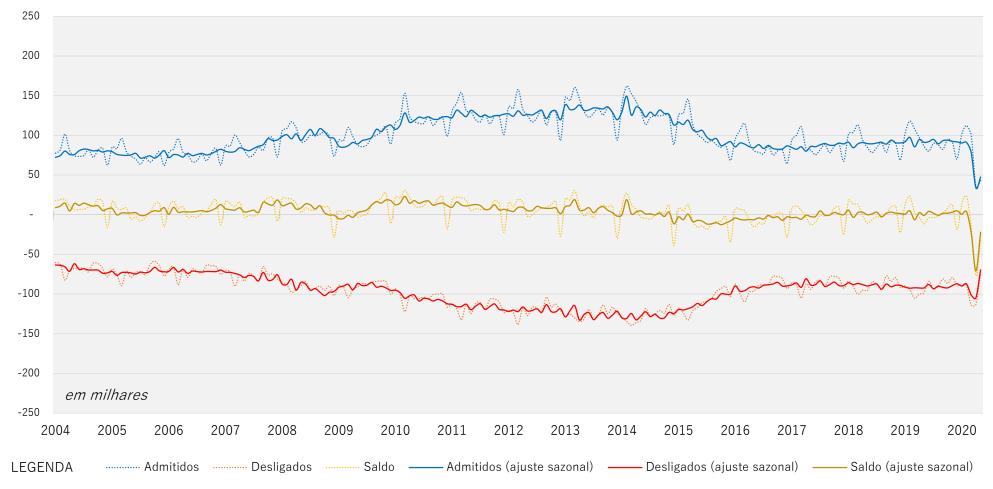


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*)DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

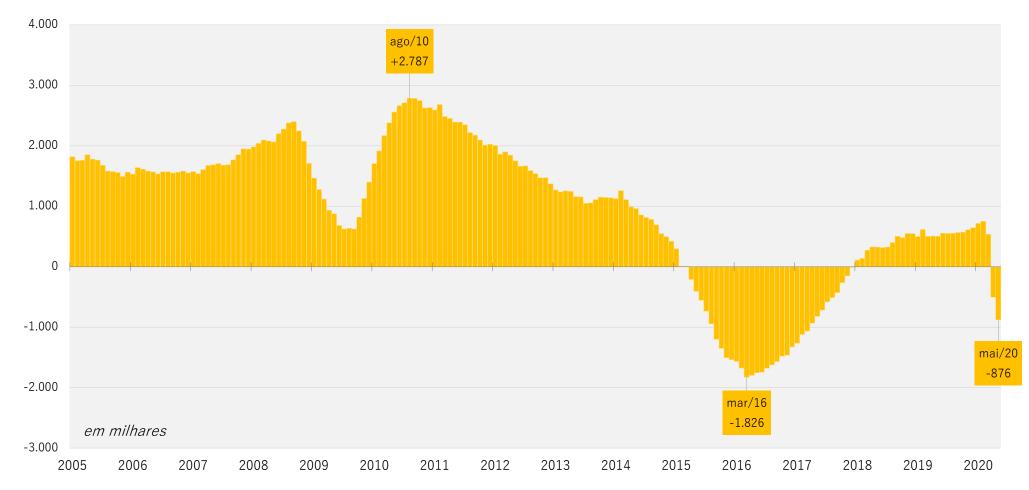


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*)DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

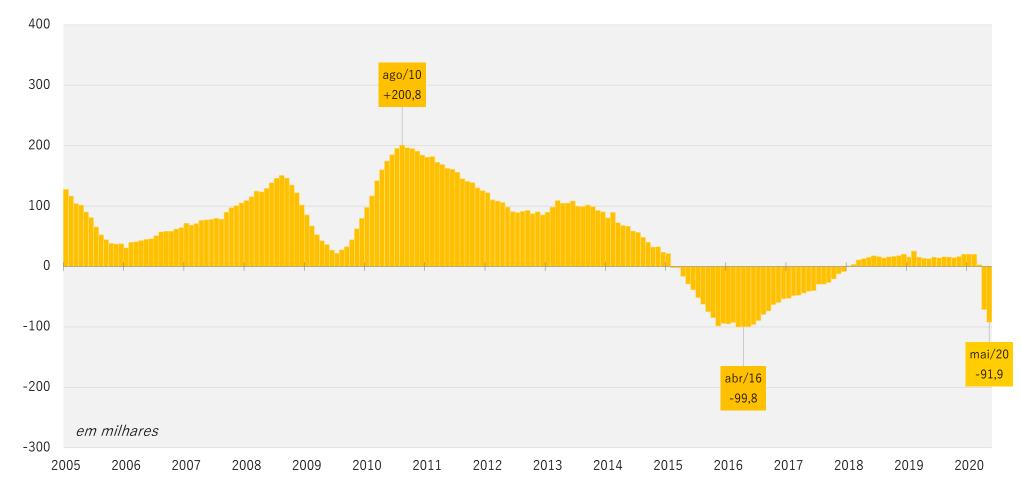
Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira



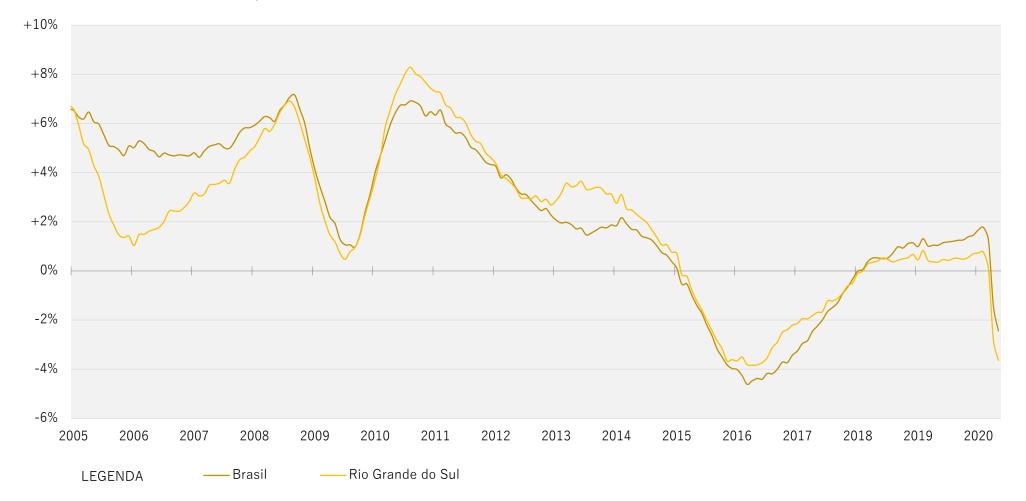
Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha



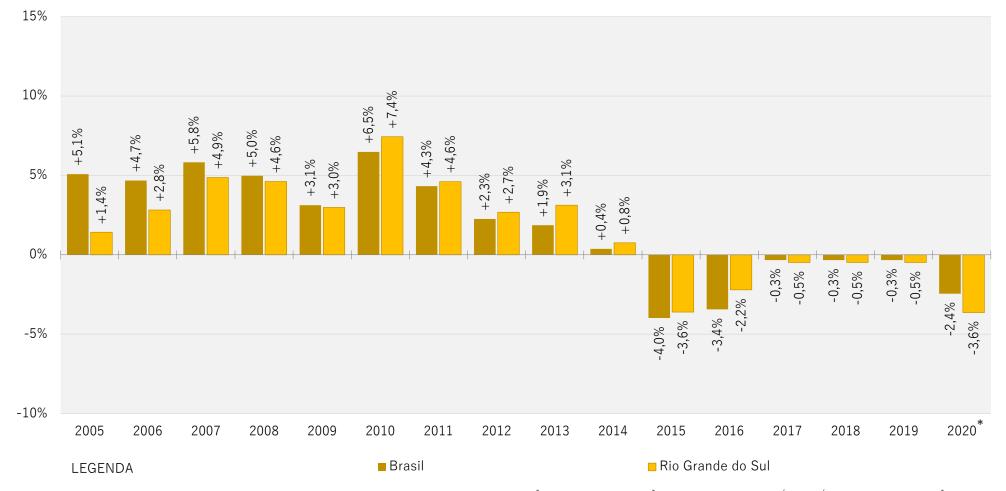
Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha



Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gáúcha

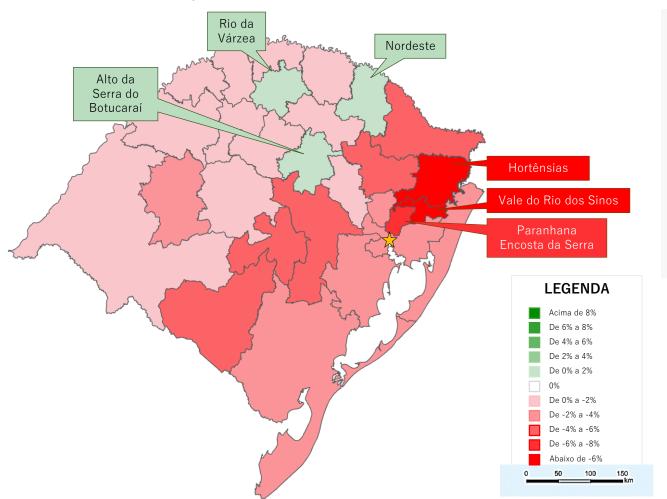


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) 2020 CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS 12 MESES ENCERRADOS ÉM ABRIL.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

─ Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: maio/2020

Comportamento do taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo do últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o recuo observado em quase todas as regiões, tendo esse movimento sido mais expressivo em *Paranhana Encosta da Serra* (-10,9%), *Hortênsias* (-9,3%), *Vale do Rio dos Sinos* (-6,3%). Entre as poucas regiões que mantiveram variações positivas no emprego formal, cita-se: *Nordeste* (+0,9%), Rio da Várzea (+0,6%) e *Alto da Serra do Botucarai* (+0,3%)

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Nordeste	+0,9%▲
Rio da Várzea	+0,6%▲
Alto da Serra do Botucaraí	+0,3%▲
Vale do Rio dos Sinos	-6,3%▼
Hortênsias	-9,3%▼
Paranhana Encosta da Serra	-10,9%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

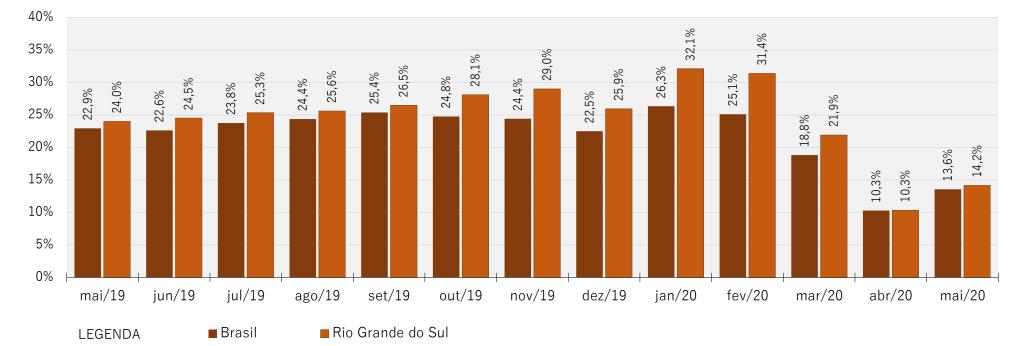
EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE DESLIGAMENTOS A PEDIDO

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

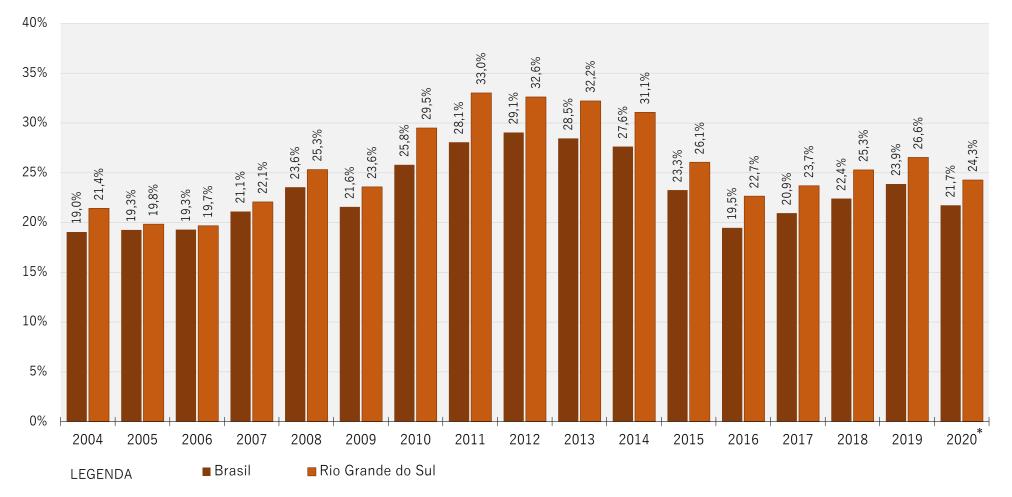
Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	13,6%	18,9%	21,7%
Rio Grande do Sul	14,2%	21,6%	24,3%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	0,6 р. р.	2,8 p. p.	2,5 p. p.



DESLIGAMENTOS A PEDIDO

Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

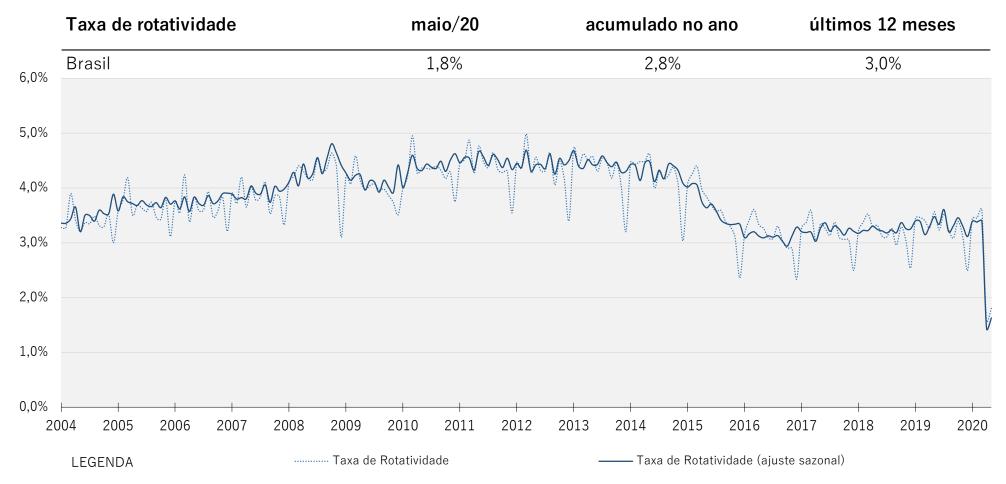
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

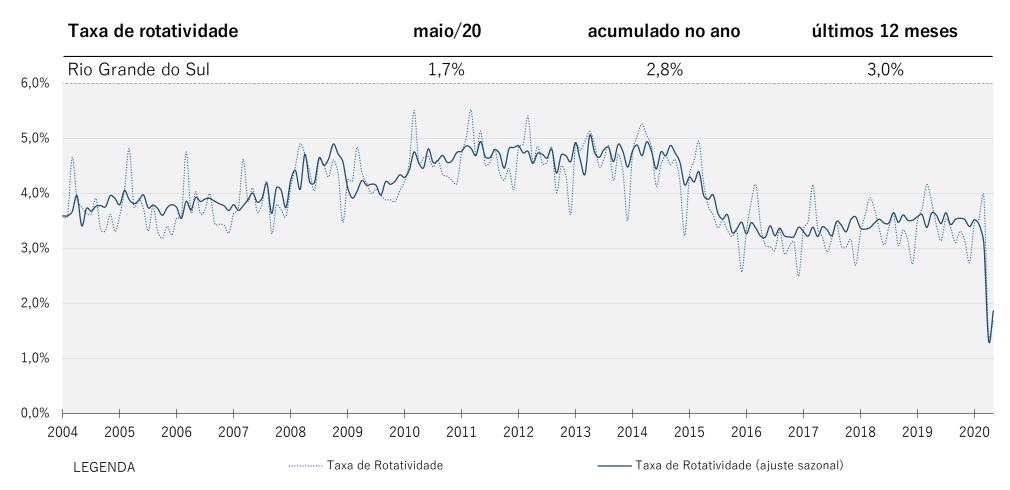


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS, E DESLIGADOS,) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL, 1, 1). (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS, E DESLIGADOS,) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL, 1). (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS ADMITIDOS E INDICADOR DE PRESSÃO SALARIAL

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*

Salário de admissão (R\$)*	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.754	1.745	1.675
Rio Grande do Sul	1.584	1.546	1.541
Razão entre RS e Brasil (em %)	90,3%	88,6%	92,0%

Variação do Salário de Admitidos	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-3,8%▼	+7,2%▲	+3,9%▲
Rio Grande do Sul	-5,3%▼	+1,7%▲	+1,3%
Diferença entre RS e Brasil (em %)	-1,565 p. p.	-5,549 p. p.	-2,580 p. p.

Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

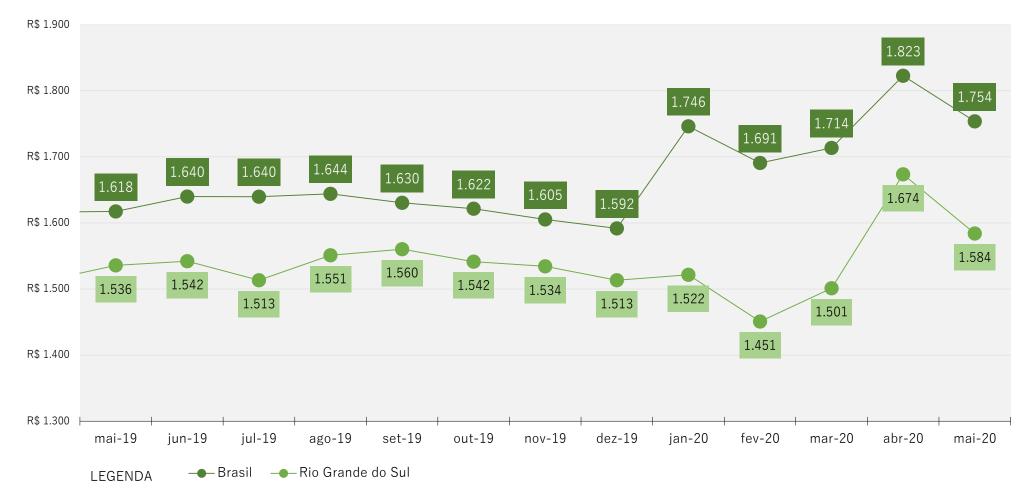
Pressão salarial	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	96,3%	99,0%	93,7%
Rio Grande do Sul	93,4%	95,1%	90,9%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-2,927 p. p.	-3,931 p. p.	-2,848 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*

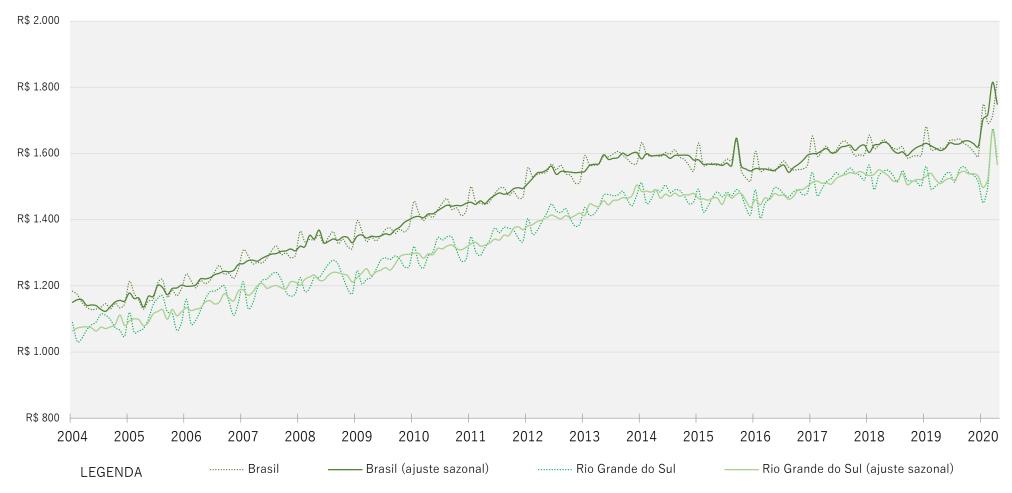


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*, com e sem ajuste sazonal**



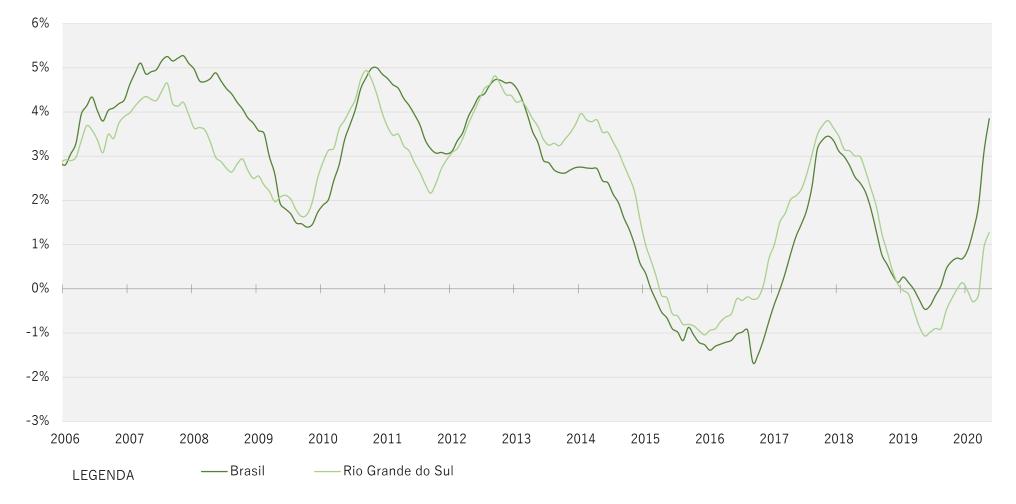
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020. (**) 2019 CORRESPONDE À MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a R\$ de maio de 2020*

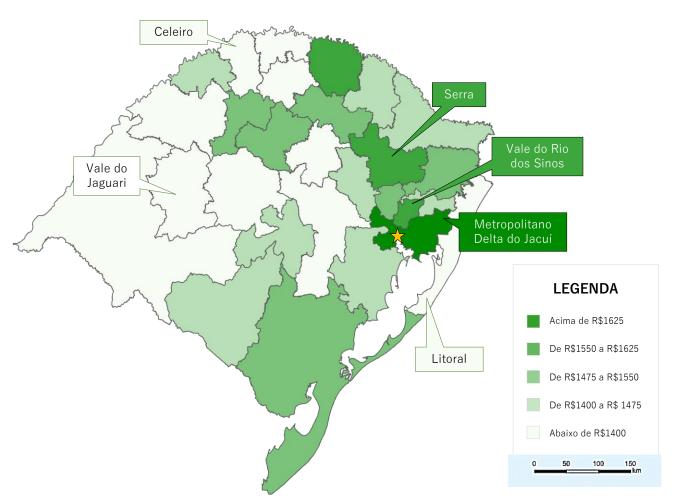


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (**) 2019 CORRESPONDE À MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: maio/2020

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, em R\$ de maio de 2020*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em maio de 2020 foram nas regiões de Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra. Já os menores salários nominais foram observados em Celeiro, Litoral e Vale do Jaguarí

Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

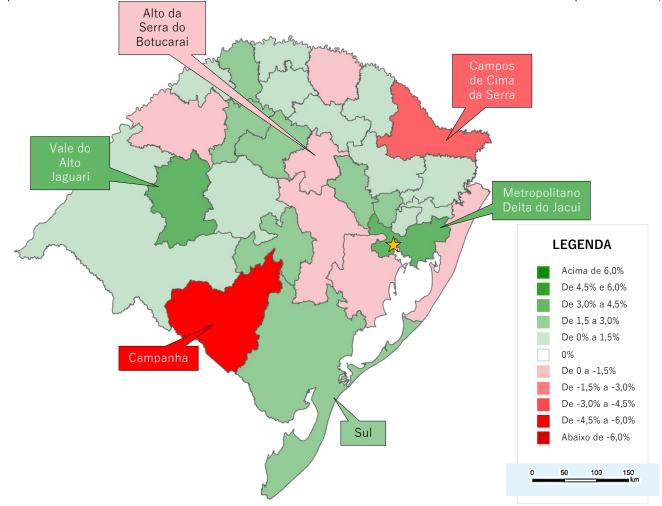
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 1.688
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 1.571
Serra	R\$ 1.566
Vale do Jaguarí	R\$ 1.374
Litoral	R\$ 1.365
Celeiro	R\$ 1.361

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020

VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) − referência: maio/2020

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a R\$ de maio de 2020*



Em termos de variação*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 3,9% no Vale do Jaguari, 3,3% no Metropolitano Delta do Jacui e 2,8% no Sul. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campanha (-6,6%), Campos de Cima da Serra (-4,4%) e Alto da Serra do Botucarai (-1,2%)

Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

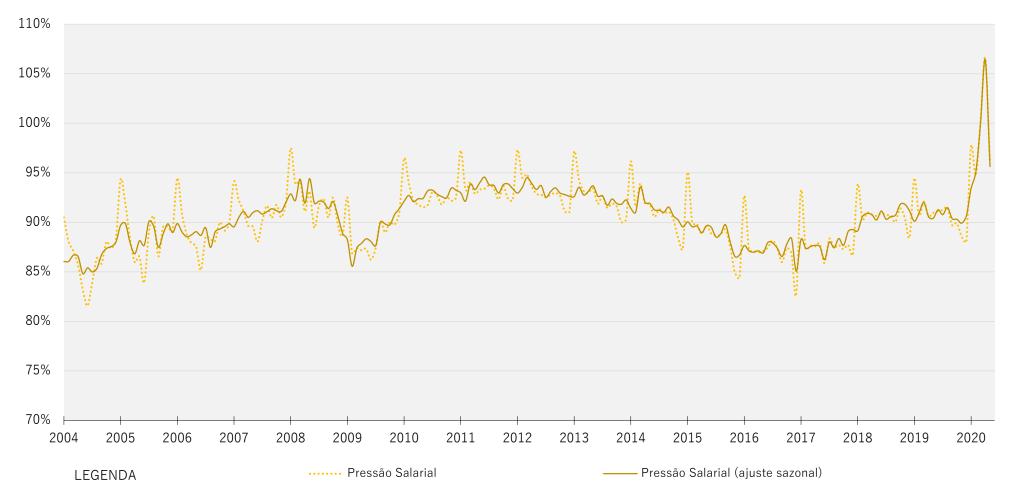
Vale do Jaguarí	+3,9%▲
Metropolitano Delta do Jacuí	+3,3%▲
Sul	+2,8%▲
Alto da Serra do Botucaraí	-1,2%▼
Campos de Cima da Serra	-4,4%▼
Campanha	-6,6%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

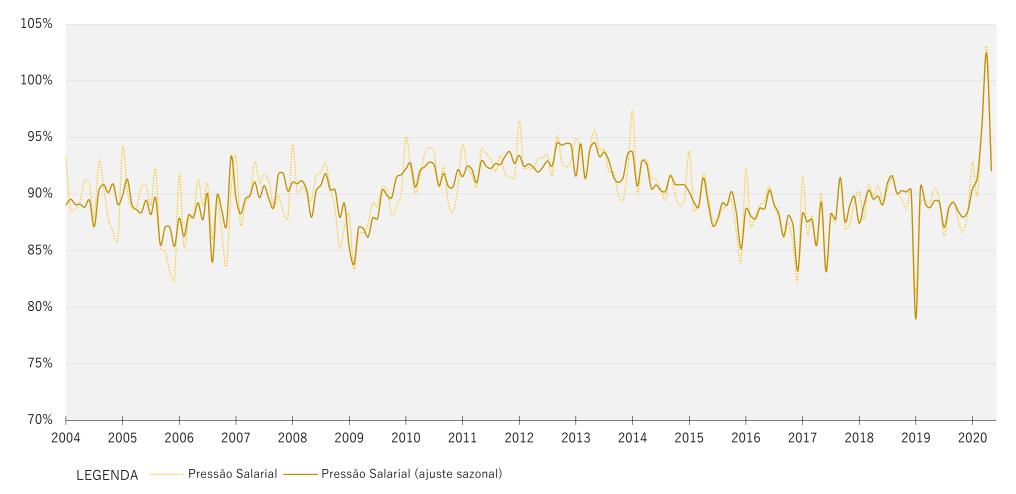


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

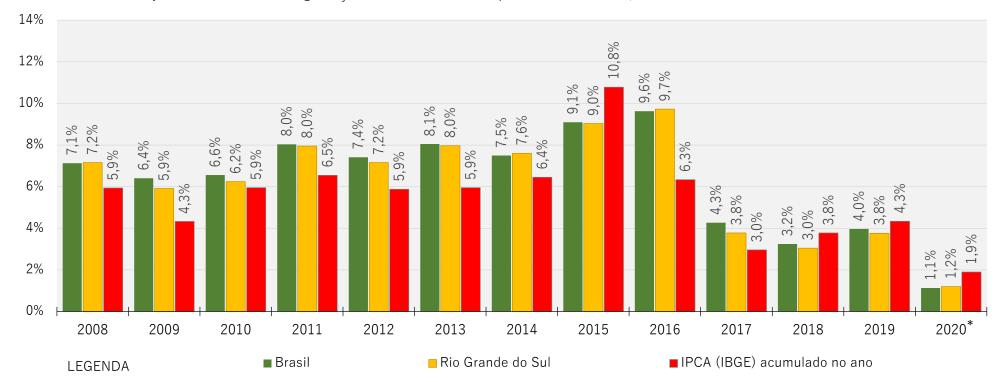
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (<u>www.salários.org.br</u>). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades

Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

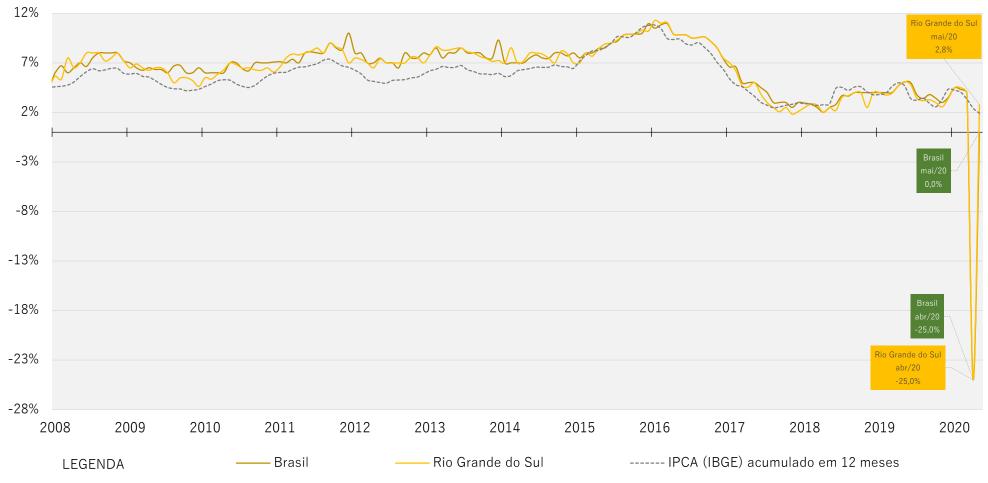


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES EM 2020 REPRESENTAM MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DA SECRETARIA DO TRABALHO (MINIST. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: COMPORTAMENTO DA SÉRIE EM ABRIL/2020 É RESULTADO DE ACORDOS FIRMADOS PARA REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e maio de 2020). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública)

DESTAQUES DO EMPREGO POR SETOR

MAIO/2020

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil da economia brasileira.
- No contexto do avanço da pandemia da Covid-19, essa heterogeneidade se reflete em diferentes sensibilidades para os choques negativos da crise sanitária sobre o mercado de trabalho formal. Tais diferenças no comportamento de cada um dos setores econômicos emergem de fatores associados: às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros.
- Assim como observado no mês anterior, em maio de 2020, todos os setores da economia gaúcha registram saldo negativo de postos de trabalho formal. Em termos absolutos, os mais impactos foram: serviços (saldo de -22.102 vagas), comércio (-20.824 vagas), indústria (saldo de -13.201 vagas), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-1.814 vagas) e construção civil (-494 vagas). Já em termos percentuais, os maiores recuos no estoque de emprego formal foram observados na indústria (-2,1%), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-2,0%), comércio (-1,3%), serviços (-0,9%) e construção civil (-0,5%).
- No acumulado em 2020, o desempenho negativo também é compartilhado por todos os setores da economia gaúcha. Os principais recuos, nesse recorte, envolveram o setor de comércio (-33.310 vagas, ou queda de 5,4% do estoque de emprego formal), serviços (-29.839 vagas, ou -2,9%), indústria (-19.360 vagas, ou -3,0%), construção (-3.697 vagas, ou -3,3%) e agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (354 vagas, ou -0,4% no estoque).
- Finalmente, no horizonte dos últimos 12 meses encerrados em maio, todos os setores da economia gaúcha repercutem o resultado negativo, sendo os maiores recuos observados na indústria (saldo de -42.035 vagas), serviços (-8.763 vagas), comércio (-7.834 vagas), construção civil (-6.259 vagas), agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-696 vagas). Em percentual, os setores com maior saldo negativo foram: indústria (-6,5%), construção civil (-5,9%), comércio (-3,5%), serviços (-2,2%) e agropecuária (-1,0%).
- Comparativamente, os setores mais afetados na economia brasileira no acumulado em 2020 incluem: comércio (-4,8%), indústria (-3,1%), serviços (-2,4%) e construção (-2,1%). A exceção é a agropecuária, que preserva um saldo positivo de 1,7% na comparação com o mesmo período de 2019. No balanço dos últimos 12 meses, todos os setores da economia brasileira perderam postos de trabalho

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (maio/2020)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	703.921	69.062	101.883	85.051	142.027	305.898
Número de desligados	1.035.822	53.069	198.795	103.809	3.912.505	6.923.233
Saldo de admitidos e desligados	-331.901	-1.814	-96.912	-18.758	-213.110	-336.493
Var. Emprego Formal (%)	-0,9%▼	+1,1%▲	-1,3% ▼	-0,9%▼	-1,0%▼	-0,8%▼
Desligados a pedido	140.590	8.841	22.348	10.087	32.432	66.882
Desligados a pedido (%)	13,6%	16,7%	11,2%	9,7%	14,1%	14,9%
Salário de admissão (R\$)*	1.754	1.329	1.766	1.786	1.528	1.933
Var. salário de admissão (R\$)	-3,8%▼	-11,5%▼	-0,4% ▼	-0,2%▼	-2,9%▼	-3,5%▼
Indicador de Pressão salarial	96,3%	87,0%	92,1%	95,5%	98,2%	100,0%
Taxa de rotatividade	1,8%	3,5%	1,3%	3,8%	1,5%	1,7%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	43.140	1.177	10.653	4.342	271.126	374.593
Número de desligados	75.246	2.991	23.854	4.836	291.950	396.695
Saldo de admitidos e desligados	-32.106	-1.814	-13.201	-494	-20.824	-22.102
Var. Emprego Formal (%)	-1,3%▼	-2,0%▼	-2,1% ▼	-0,5%▼	-1,3%▼	-0,9%▼
Desligados a pedido	10.656	300	2.721	577	2.869	4.189
Desligados a pedido (%)	14,2%	10,0%	11,4%	11,9%	15,3%	16,9%
Salário de admissão (R\$)*	1.584	1.416	1.557	1.620	1.428	1.708
Var. salário de admissão (R\$)	-5,3%▼	-0,5%▼	-1,2% ▼	+1,1%▲	-2,7% ▼	-9,5%▼
Indicador de Pressão salarial	93,4%	101,9%	86,9%	90,7%	95,1%	96,6%
Taxa de rotatividade	1,7%	1,3%	1,6%	3,8%	1,8%	1,5%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	5.766.174	348.848	944.118	573.732	1.260.999	2.638.477
Número de desligados	6.911.049	323.418	1.180.528	618.379	1.707.583	3.081.141
Saldo de admitidos e desligados	-1.144.875	+25.430	-236.410	-44.647	-446.584	-442.664
Var. Emprego Formal (%)	-2,9%▼	+1,7%▲	-3,1%▼	-2,1%▼	-4,8%▼	-2,4%▼
Desligados a pedido	1.302.883	58.744	203.354	75.362	329.286	636.137
Desligados a pedido (%)	18,9%	18,2%	17,2%	12,2%	19,3%	20,6%
Salário de admissão (R\$)*	1.745	1.420	1.690	1.780	1.473	1.899
Var. salário de admissão (R\$)	+7,2%▲	+4,0%▲	-18,9%▼	+4,4% ▲	+2,3%▲	+9,8%▲
Indicador de Pressão salarial	99,0%	100,6%	90,6%	98,5%	96,9%	101,8%
Taxa de rotatividade	2,8%	4,2%	2,2%	4,7%	2,7%	2,7%

	Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
	Número de admitidos	392.985	17.063	106.775	28.013	97.626	143.508
	Número de desligados	479.545	17.417	126.135	31.710	130.936	173.347
S	aldo de admitidos e desligados	-86.560	-354	-19.360	-3.697	-33.310	-29.839
	Var. Emprego Formal (%)	-3,4%▼	-0,4%▼	-3,0%▼	-3,3%▼	-5,4%▼	-2,9%▼
	Desligados a pedido	103.677	4.522	25.455	4.866	29.124	39.710
•	Desligados a pedido (%)	21,6%	26,0%	20,2%	15,3%	22,2%	22,9%
	Salário de admissão (R\$)*	1.546	1.334	1.465	1.594	1.376	1.657
	Var. salário de admissão (R\$)	+1,7%▲	-9,5%▼	-20,6%▼	-1,5%▼	-1,8%▼	+4,4% ▲
	Indicador de Pressão salarial	95,1%	97,9%	84,8%	92,7%	94,9%	98,9%
	Taxa de rotatividade	2,8%	2,3%	2,6%	4,6%	3,2%	2,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	14.933.990	872.059	2.322.202	1.453.594	142.027	305.898
Número de desligados	15.810.401	886.115	2.610.752	1.477.796	230.766	449.383
Saldo de admitidos e desligados	-876.411	-14.056	-288.550	-24.202	-88.739	-143.485
Var. Emprego Formal (%)	-2,4% ▼	-1,2%▼	-3,9%▼	-1,4% ▼	-2,4%▼	-1,9%▼
Desligados a pedido	3.436.142	164.079	508.948	185.466	32.432	66.882
Desligados a pedido (%)	21,7%	18,5%	19,5%	12,6%	14,1%	14,9%
Salário de admissão (R\$)*	1.675	1.380	1.698	1.750	1.528	1.933
Var. salário de admissão (R\$)	+3,9%▲	+2,7%▲	+0,2%▲	+2,7%▲	+1,0%	+5,0%▲
Indicador de Pressão salarial	93,7%	98,3%	88,0%	96,6%	98,2%	100,0%
Taxa de rotatividade	3,0%	4,7%	2,5%	5,2%	1,5%	1,7%

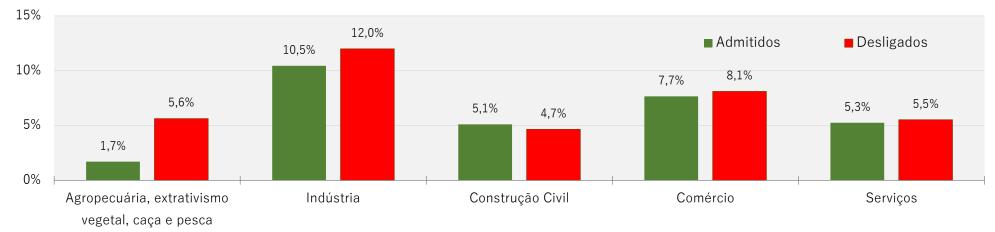
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	990.493	46.166	229.974	68.634	10.882	16.086
Número de desligados	1.082.409	46.862	272.009	74.893	18.716	24.849
Saldo de admitidos e desligados	-91.916	-696	-42.035	-6.259	-7.834	-8.763
Var. Emprego Formal (%)	-3,6%▼	-1,0%▼	-6,5%▼	-5,9%▼	-3,5%▼	-2,2%▼
Desligados a pedido	262.759	10.544	58.992	11.884	2.869	4.189
Desligados a pedido (%)	24,3%	22,5%	21,7%	15,9%	15,3%	16,9%
Salário de admissão (R\$)*	1.541	1.428	1.524	1.633	1.428	1.708
Var. salário de admissão (R\$)	+1,3%▲	-3,1%▼	-1,7% ▼	-0,4%▼	+9,1%▲	+2,6 % ▲
Indicador de Pressão salarial	90,9%	99,0%	86,1%	92,7%	95,1%	96,6%
Taxa de rotatividade	3,0%	4,0%	2,7%	4,7%	1,8%	1,5%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

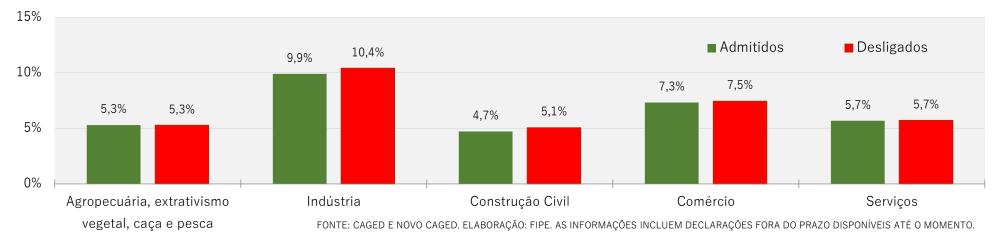
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – maio/2020

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



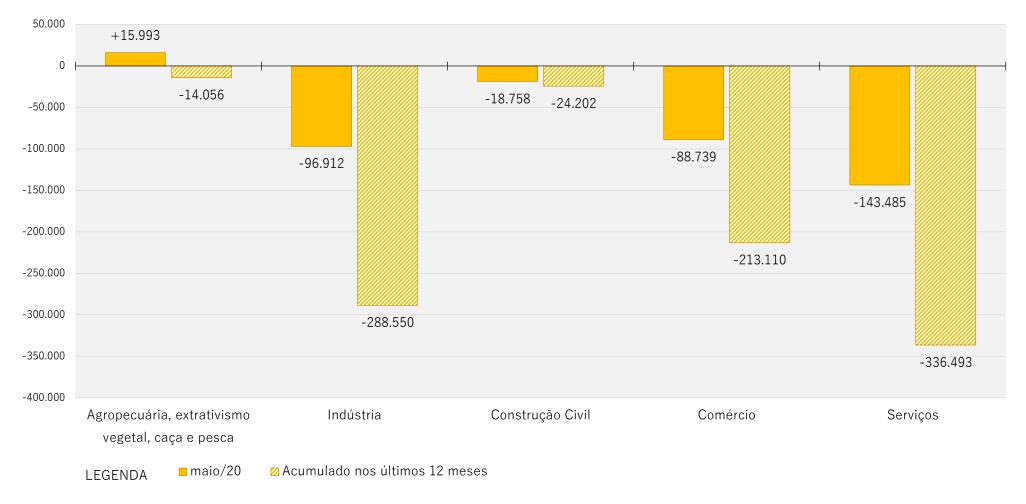
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses



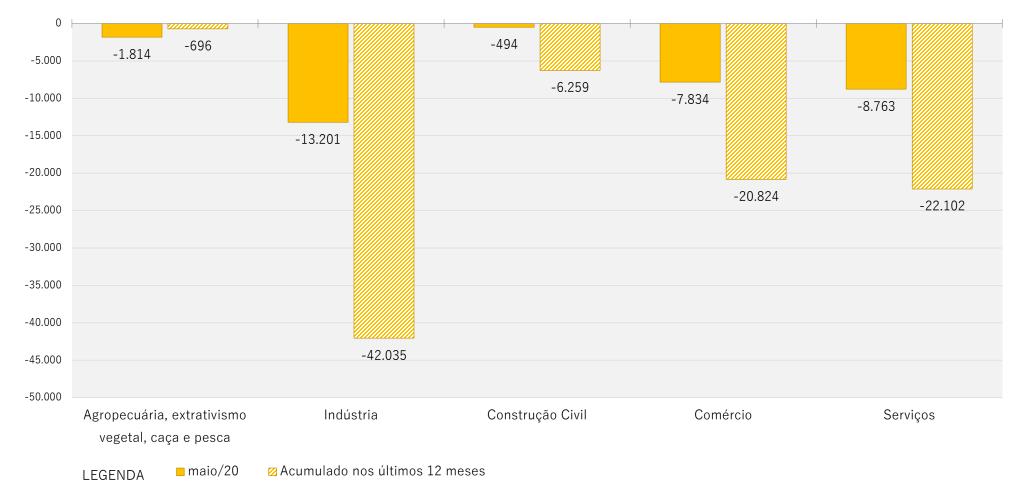
Saldo do emprego formal por setor e período - Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses



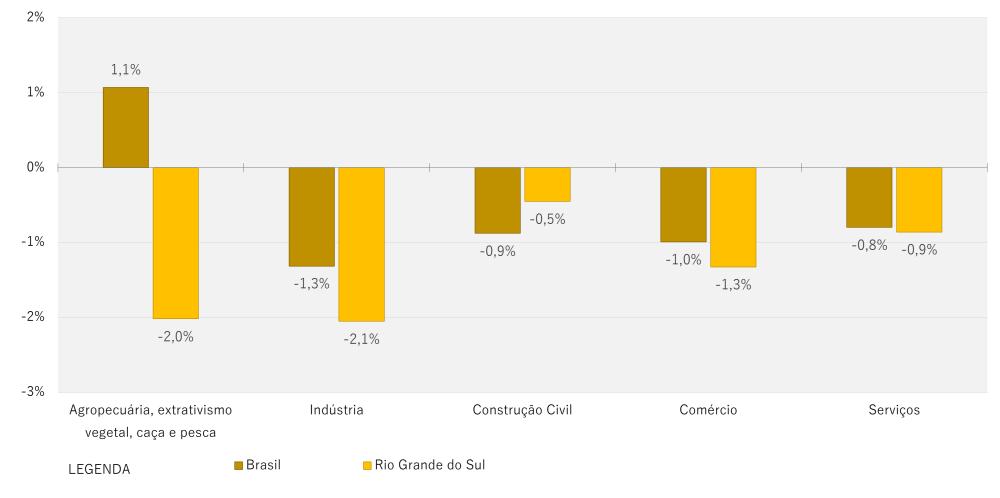
Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses



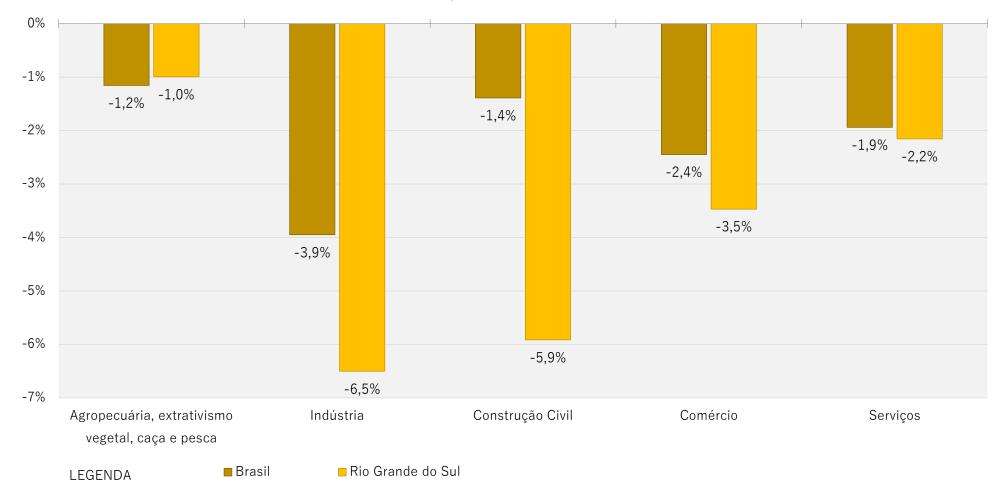
Variação do estoque de emprego formal no último mês (maio/2020) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha



Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

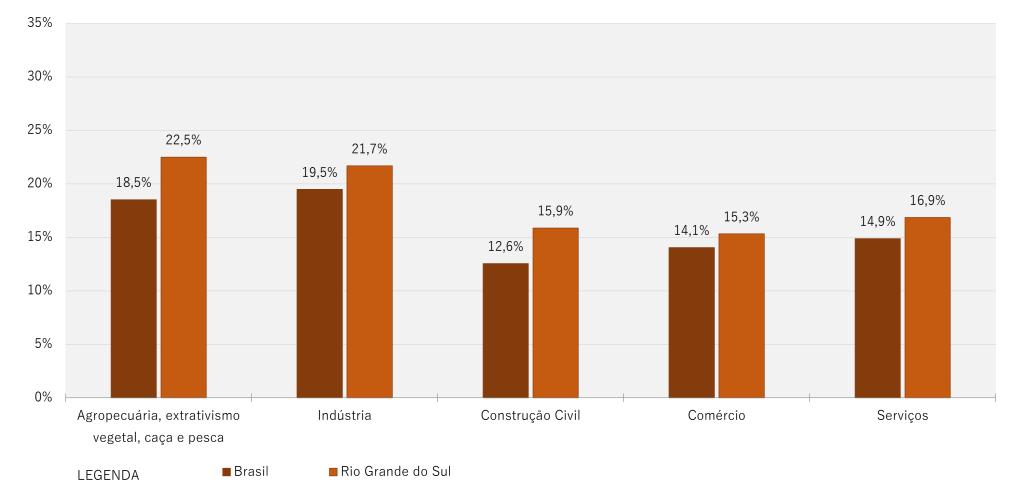
Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)



DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

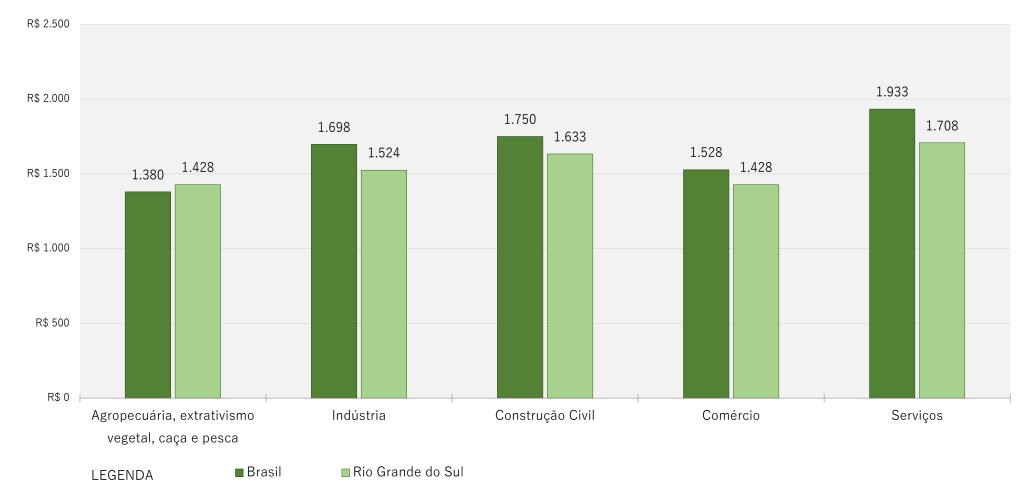
Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)



SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*

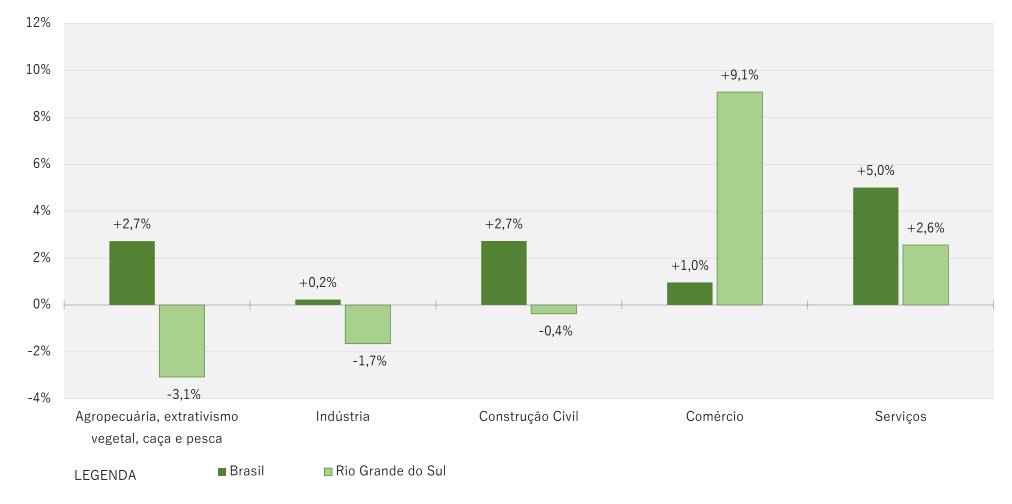


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de dezembro de 2019*

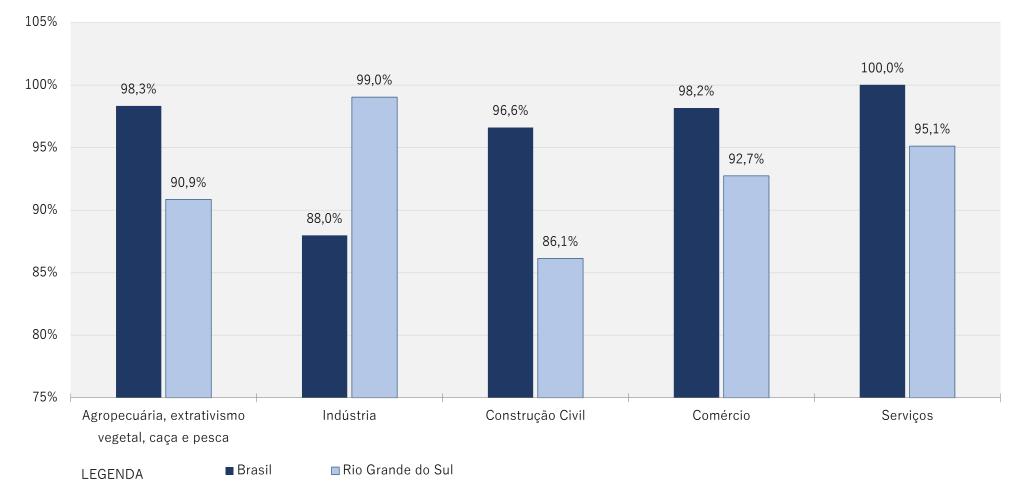


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

■ Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

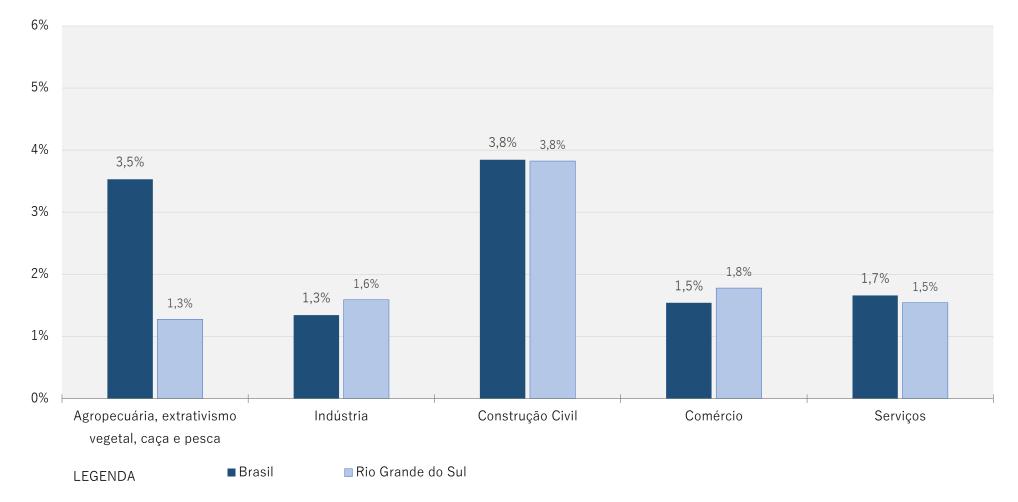


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em maio/2020 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

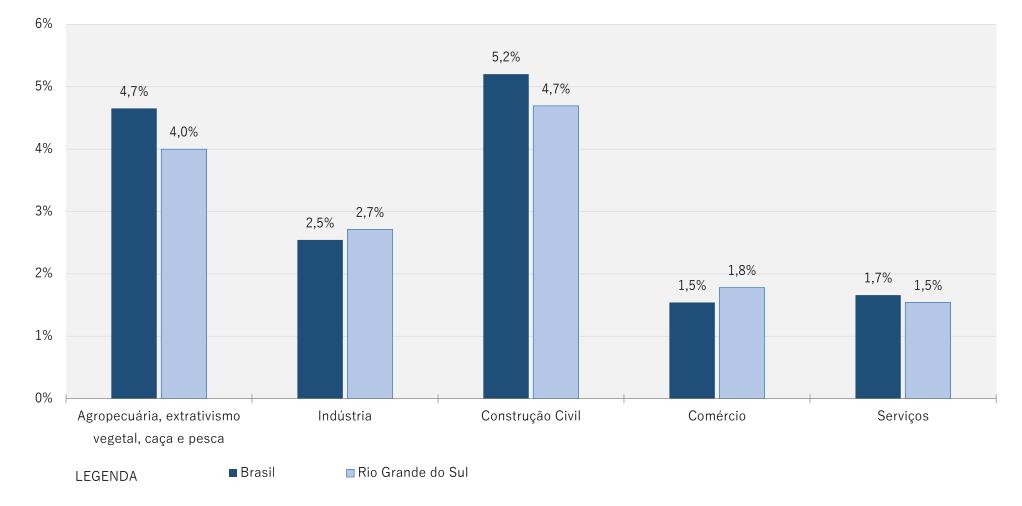


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS, E DESLIGADOS,) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL, 1.1).

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS, E DESLIGADOS,) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL, 1).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL PARA ATIVIDAS ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e maio de 2020). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA

MAIO/2020

- A agropecuária* entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do NOVO CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor ao longo do tempo.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menos incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Finalmente, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (maio de 2020), o setor foi responsável pela admissão de 1.177 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos envolveram 2.991 vagas encerradas. No balanço, o período foi marcado pelo fechamento líquido de 1.814 postos de trabalho formal: volume que corresponde a uma queda de 2,0% no estoque de emprego. No acumulado em 2020, o setor apresenta um saldo negativo de 354 postos de trabalho formal abertos (redução de 0,4% no estoque de emprego formal), ao passo que, nos últimos 12 meses, o saldo é negativo em 696 vagas formais (variação no emprego formal de -1,0%).
- Comparativamente, a média brasileira apresentou comportamento distinto: com um saldo positivo de 15.993 postos de trabalho formal em maio, o setor registrou um aumento de de 1,1% do estoque de emprego formal em maio de 2020. No balanço parcial de 2020, o saldo é maior, com a adição líquida de 25.430 postos de trabalho na agropecuária brasileira representou, o correspondente a um aumento de 1,7% no estoque de emprego formal. Todavia, considerando os últimos 12 meses, o resultado observado envolve o fechamento líquido de 14.056 vagas formais, o equivalente a um recuo de 1,2% no estoque de emprego formal.
- Em termos de remuneração o salário médio de admissão em maio foi de R\$ 1.416, no Rio Grande do Sul, e R\$ 1.329, na média brasileira. Comparativamente, nos últimos 12 meses, os valores médios observados foram de R\$ 1.439 e R\$ 1.393, respectivamente, na economia gaúcha e brasileira

Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária* Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	69.062	348.848	872.059
Rio Grande do Sul	1.177	17.063	46.166
Participação do Rio Grande do Sul (%)	1,7%	4,9%	5,3%

Número de desligados	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	53.069	323.418	886.115
Rio Grande do Sul	2.991	17.417	46.862
Participação do Rio Grande do Sul (%)	5,6%	5,4%	5,3%

Saldo de admitidos e desligados	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+15.993	+25.430	-14.056
Rio Grande do Sul	-1.814	-354	-696

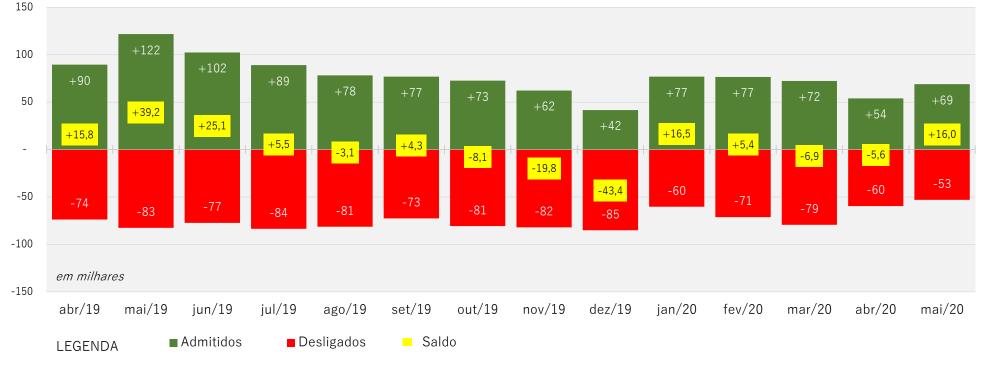
Variação no emprego formal	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+1,1%	+1,7%▲	-1,2%▼
Rio Grande do Sul	-2 , 0%▼	-0,4%▼	-1,0% ▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	69.062	348.848	872.059
Número de desligados	53.069	323.418	886.115
Saldo de admitidos e desligados	+15.993	+25.430	-14.056

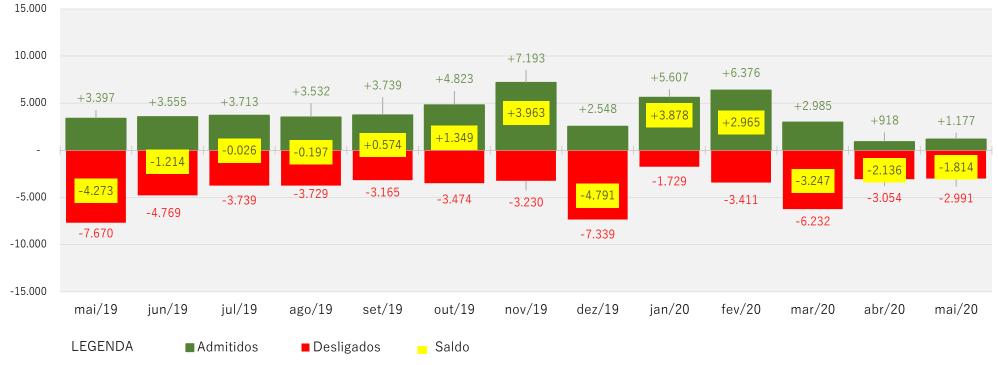


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

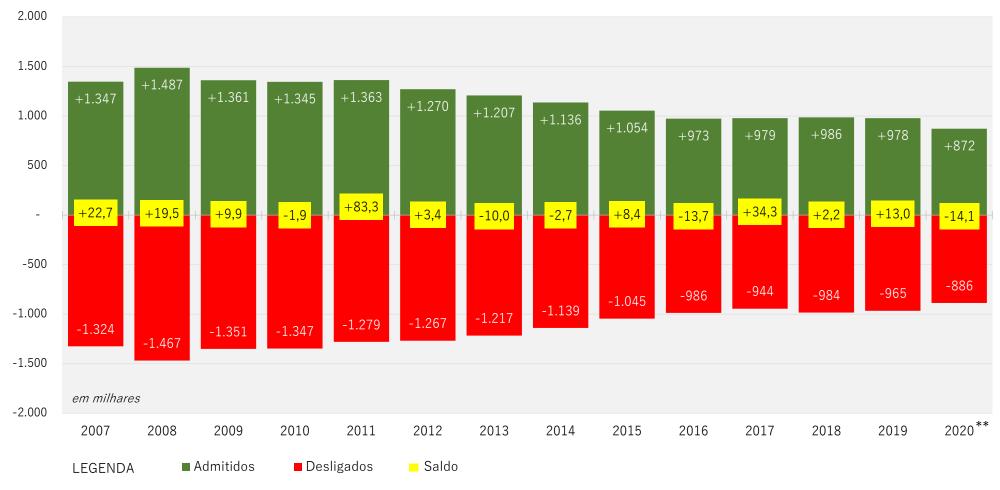
Rio Grande do Sul	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.177	17.063	46.166
Número de desligados	2.991	17.417	46.862
Saldo de admitidos e desligados	-1.814	-354	-696



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CACA.

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CACA. (**) 2020 CORRESPONDE AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

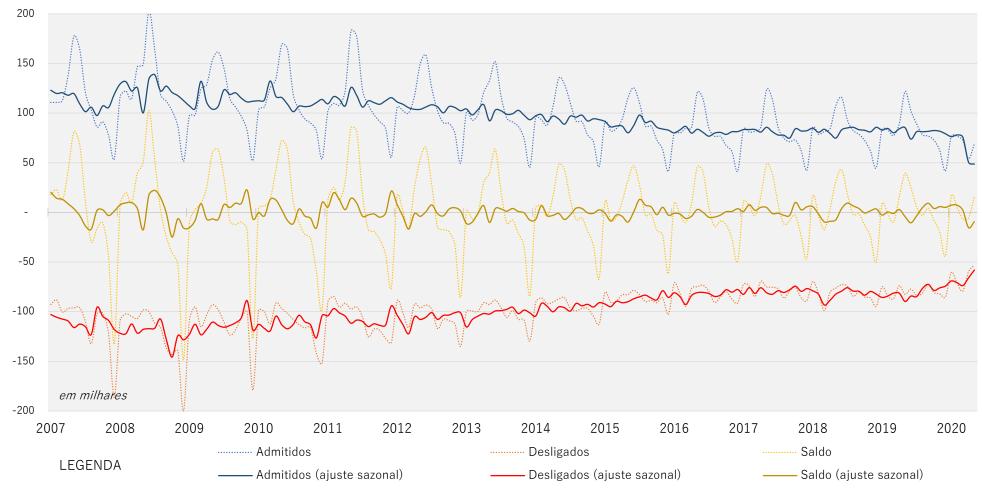
Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CACA. (**) 2020 CORRESPONDE AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

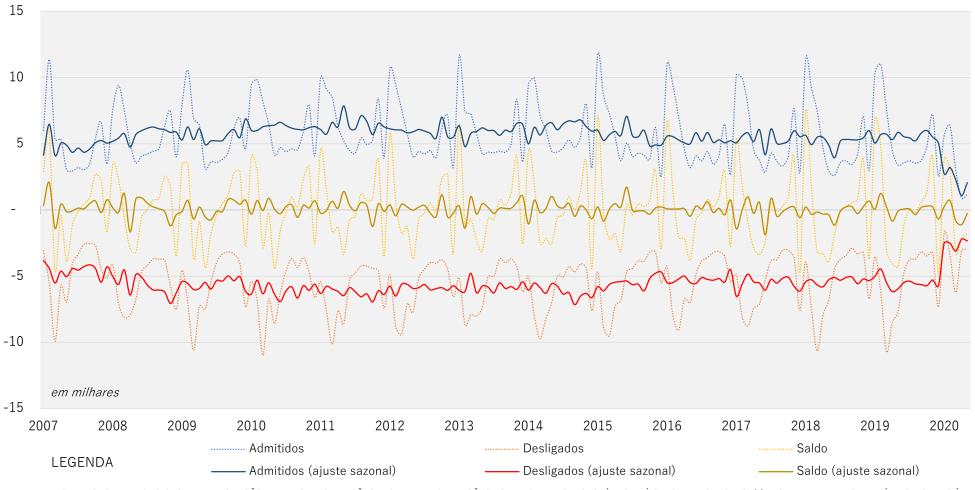
Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

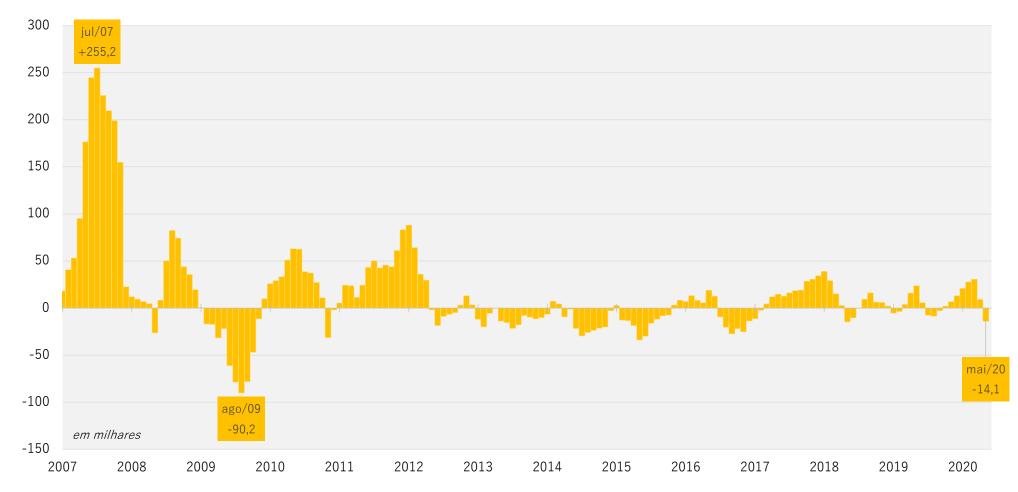
Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

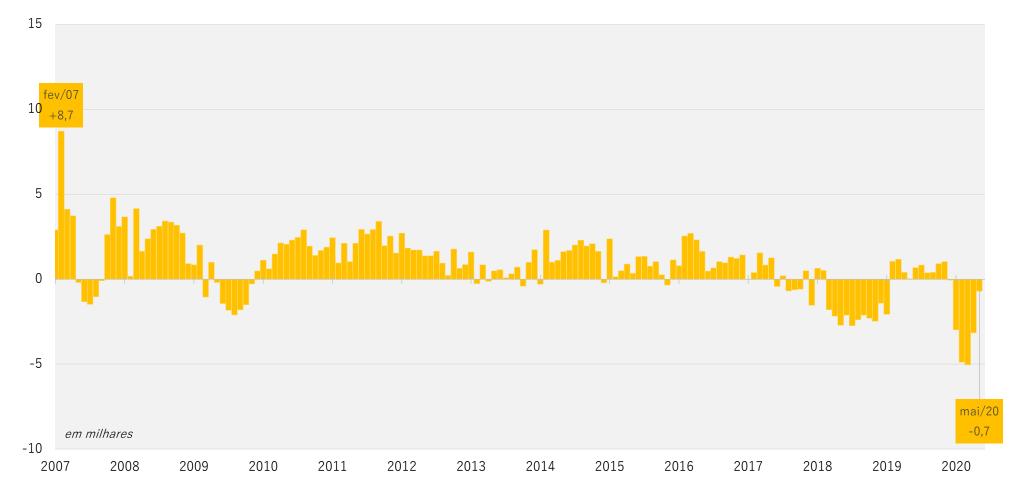
Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

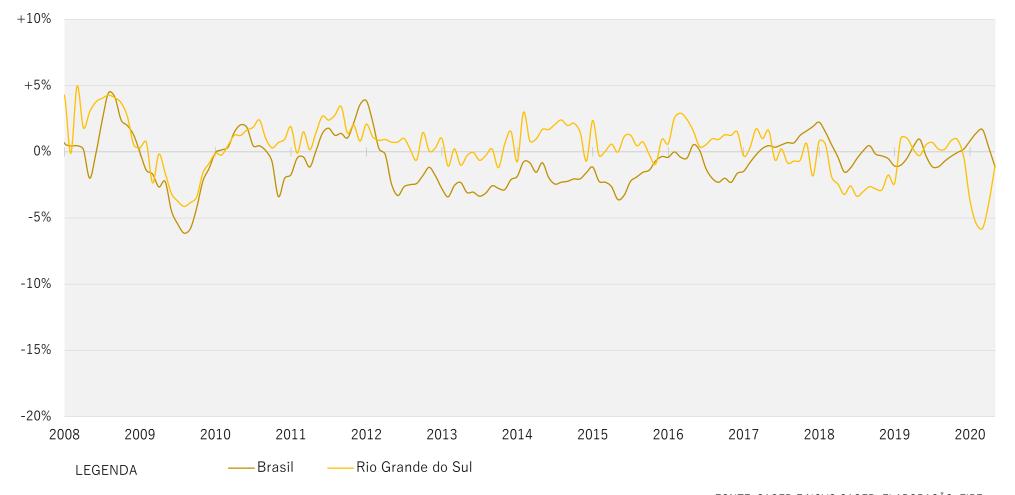
Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

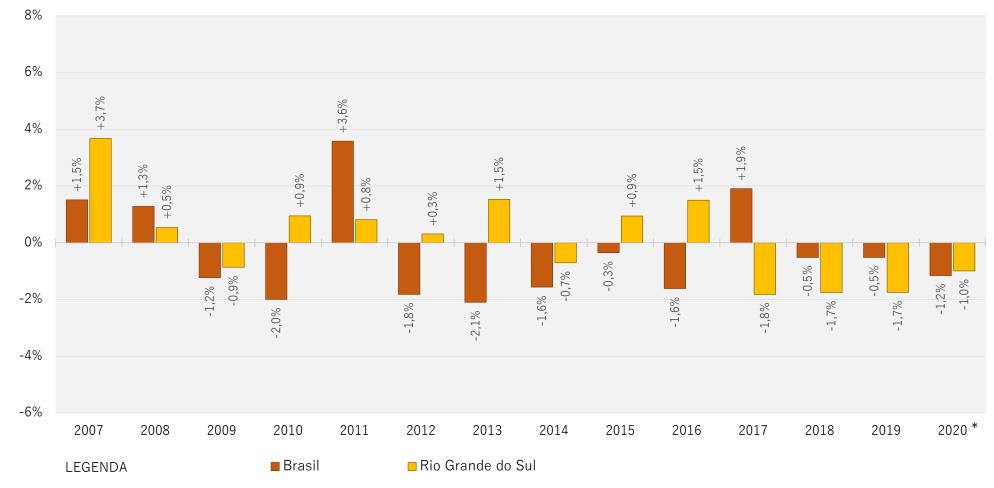
Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) − Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



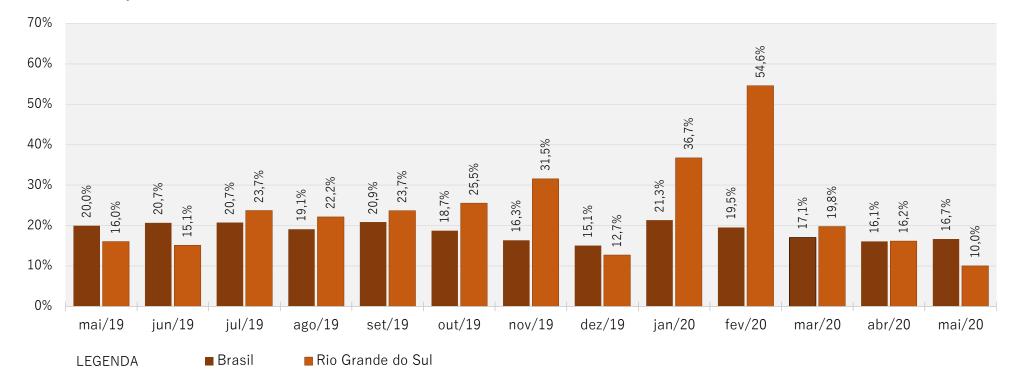
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CACA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	8.841	58.744	164.079
Rio Grande do Sul	300	4.522	10.544
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,4%	7,7%	6,4%



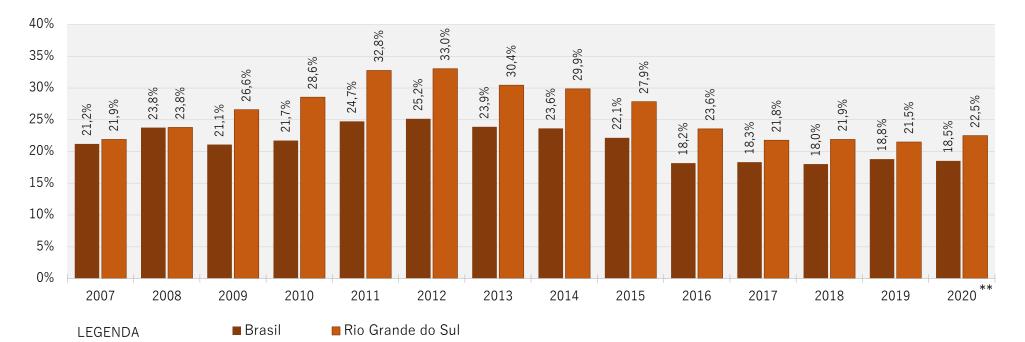
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CACA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Rio Grande do Sul	10,0%	26,0%	22,5%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-6,6 p. p.	7,8 p. p.	4,0 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha (em R\$ de maio de 2020*)

Salário de admissão (R\$)**	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.329	1.417	1.393
Rio Grande do Sul	1.416	1.357	1.439
Diferença entre RS e Brasil (em %)	6,5%	-4,2%	3,3%
Variação do Salário de Admitidos	maio/20	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	-11,1%▼	+0,6%▲	-0,5%▼
Rio Grande do Sul	-0,1%▼	-9,8%▼	-5,7%▼

Indicador de pressão salarial na agropecuária* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

Pressão salarial	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	87,0%	100,4%	98,5%
Rio Grande do Sul	101,9%	99,2%	98,9%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	14,9 p. p.	-1,2 p. p.	0,4 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira, em R\$ de maio de 2020**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020**

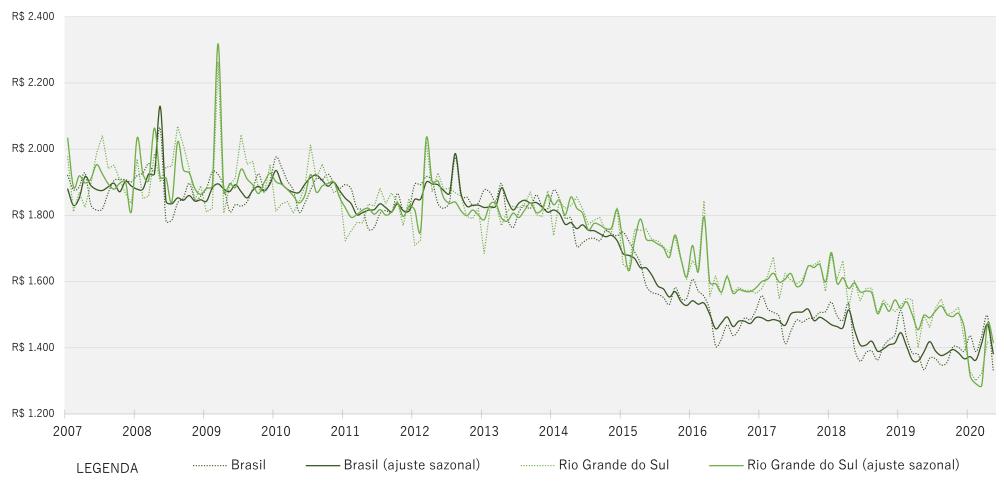


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020. (***) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020**

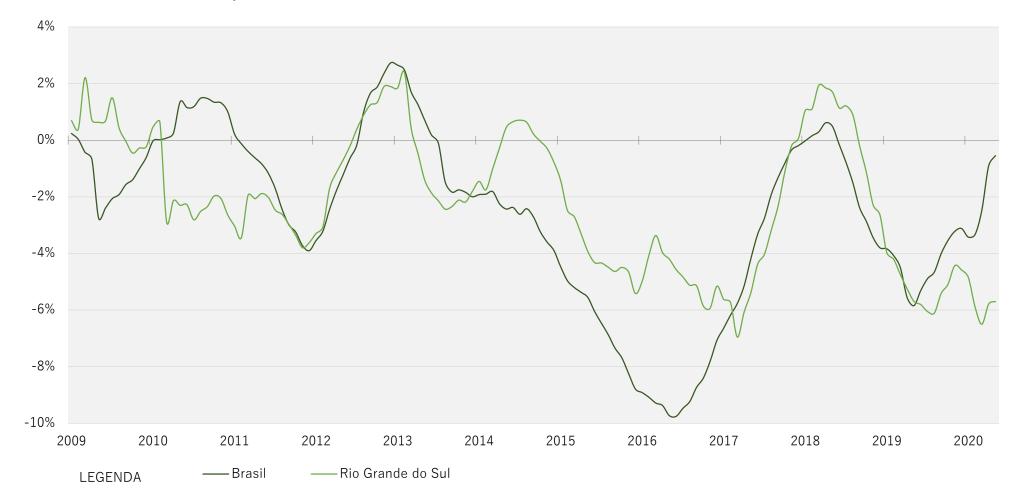


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*

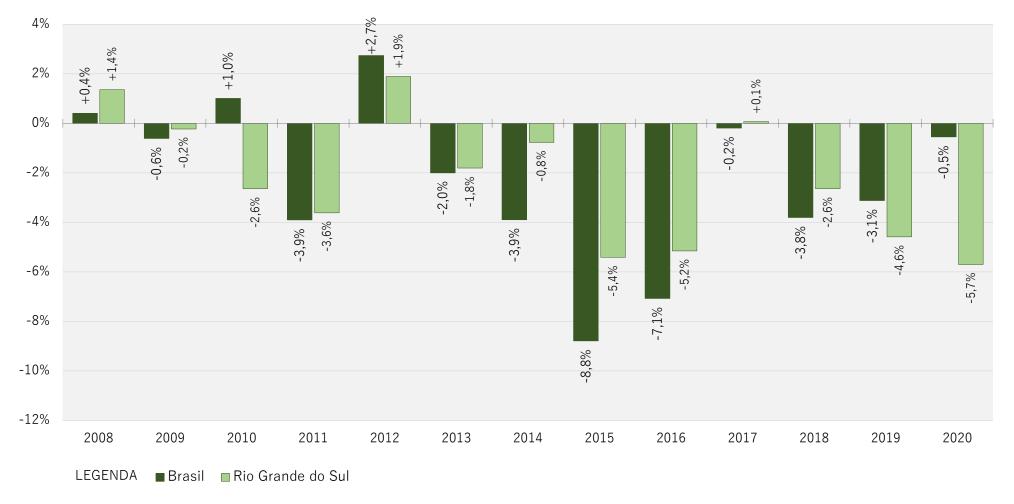


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária— Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, medidos a preços de dezembro de 2019*

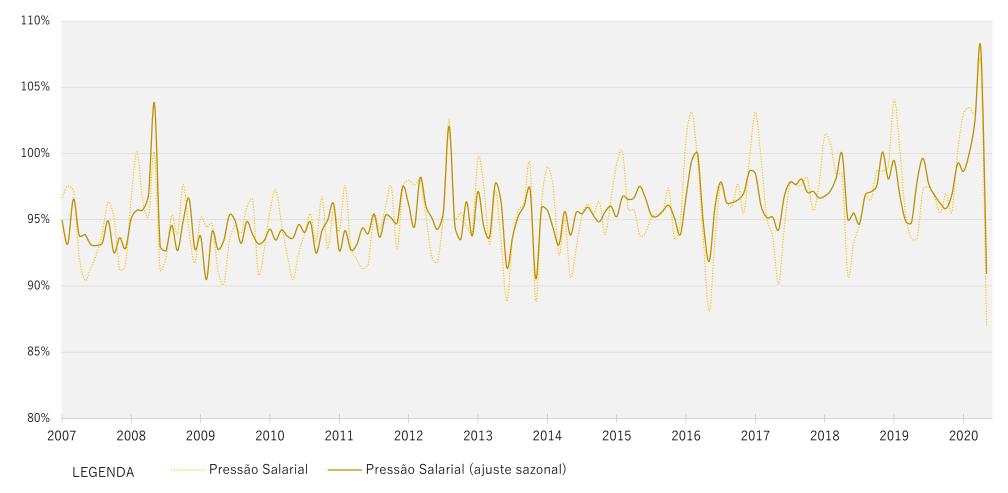


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

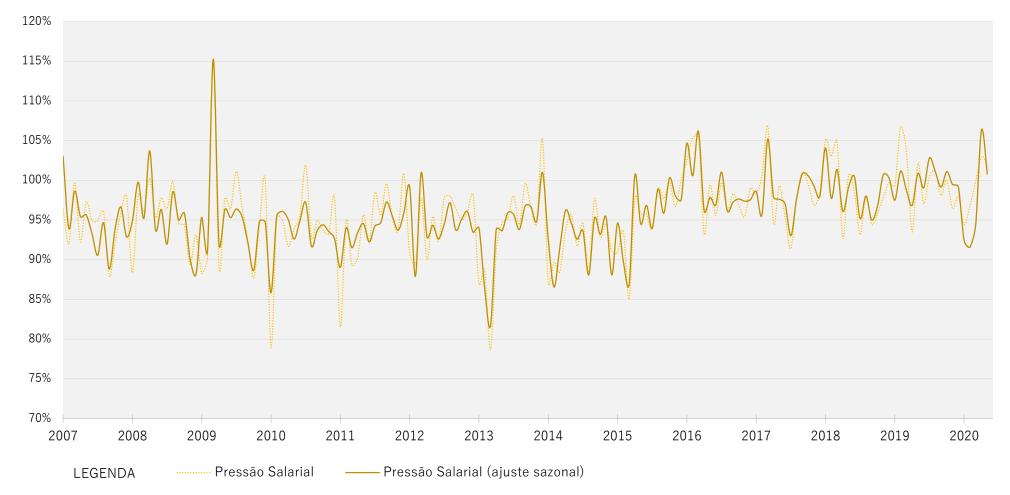


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

Taxa de rotatividade	maio/	20	acumulado no	ano	últimos	s 12 mes	es
Brasil	3,5%)	4,2%			4,5%	
Rio Grande do Sul	1,3%		2,3%			3,4%	
Diferença entre RS e Brasil (em p.p	o.) -2,3 p.	p.	-1,9 p. p.		-1	.,1 p. p.	
007 2008 2009 2010	2011 2012	2013 2014	2015 20	016 2017	2018	2019	20
LEGENDA	····· Taxa de Rotatividade	_	— Taxa de Rotativ	vidade (ajuste sa	azonal)		

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS, E DESLIGADOS,) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL, 1). (***): DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***

3,5% 4,2% 4,5% 1,3% 2,3% 3,4% -2,3 p. p1,9 p. p1,1 p. p.	Taxa de rotatividade	maio/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
	Brasil	3,5%	4,2%	4,5%
-2,3 p. p1,9 p. p1,1 p. p.	Rio Grande do Sul	1,3%	2,3%	3,4%
	Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-2,3 p. p.	-1,9 p. p.	-1,1 p. p.
		A		Λ
	MW.M.	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	<u> </u>	-VW VW VM
				\
2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 202	2009 2000 2010 20	11 2012 2012	2014 2015 2016 20	17 2019 2010 20
2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 a de Rotatividade —— Taxa de Rotatividade (ajuste sazonal)				

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS, E DESLIGADOS,) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL, 1). (***): DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO MASCULINO E FEMININO

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

MAIO/2020

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como gender gap*, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o gender gap pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional etc.
- De partida, com base nos dados do CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em maio de 2020 foi de 34,9%, no Brasil e 42,1%, no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi de 39,3% e 43,5%, respectivamente, no total de admitidos no Brasil e no Rio Grande do Sul.
- Em termos absolutos, em maio de 2020, o número de admitidos do gênero masculino foi de 458,3 mil, no Brasil, e de 25,0 mil, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 245,6 mil no Brasil e 18,2 mil no Rio Grande do Sul. Como resultado, no caso do gênero masculino, foram observados saldos negativos de 185,2 mil (Brasil) e de 18,9 mil vagas (Rio Grande do Sul). No caso do gênero feminino, os saldos foram de -146,7 mil vagas no Brasil e -13,2 mil vagas no Rio Grande do Sul.
- Considerando o horizonte dos últimos 12 meses: no Rio Grande do Sul, especificamente, o saldo acumulado é de -50,1 mil postos ocupados por trabalhadores do gênero masculino e -41,8 mil, por trabalhadores do gênero feminino. No caso brasileiro, os saldos registrados foram similares e, respectivamente, de -451,3 mil (masculino) e -425,1 (feminino).
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente nos últimos 12 meses corresponderam a 26,7% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (24,7%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que percentual de desligamentos a pedido do gênero masculino: 22,4% (Rio Grande do Sul) e 19,8% (Brasil) nos últimos 12 meses

NOTA: (*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: (http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/).

O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

MAIO/2020

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do NOVO CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos no últimos mês da série (maio de 2020) e nos últimos 12 meses*. Em maio, especificamente, a média salarial de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.780, no Brasil, e R\$ 1.633, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração recebida por trabalhadores do gênero feminino contratados com carteira assinada foi de R\$ 1.705 e R\$ 1.516, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.732 (Brasil) e R\$ 1.608 (Rio Grande do Sul), para contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.589 (Brasil) e R\$ 1.453 (Rio Grande do Sul), para novas vagas ocupadas pelo gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em maio de 2020, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 75 menos que seus pares do gênero masculino no Brasil, sendo essa diferença de R\$ 117, no caso do Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 4,2% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 7,2% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram de R\$ 143 (8,2%), na média brasileira, e R\$ 156 (9,7%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em setembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino

NOTA: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM DEZEMBRO DE 2019.

■ Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

	maio/20			últimos 12 meses		
Gênero / Variável	Brasil Rio Grande do Sul		RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Masculino						
Número de admitidos	458.309	24.970	5,4%	9.072.108	560.029	6,2%
Número de desligados	643.511	43.866	6,8%	9.523.377	610.175	6,4%
Saldo de admitidos e desligados	-185.202	-18.896	-	-451.269	-50.146	-
Feminino						
Número de admitidos	245.612	18.170	7,4%	5.861.882	430.464	7,3%
Número de desligados	392.311	31.380	8,0%	6.287.024	472.234	7,5%
Saldo de admitidos e desligados	-146.699	-13.210	-	-425.142	-41.770	-

Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

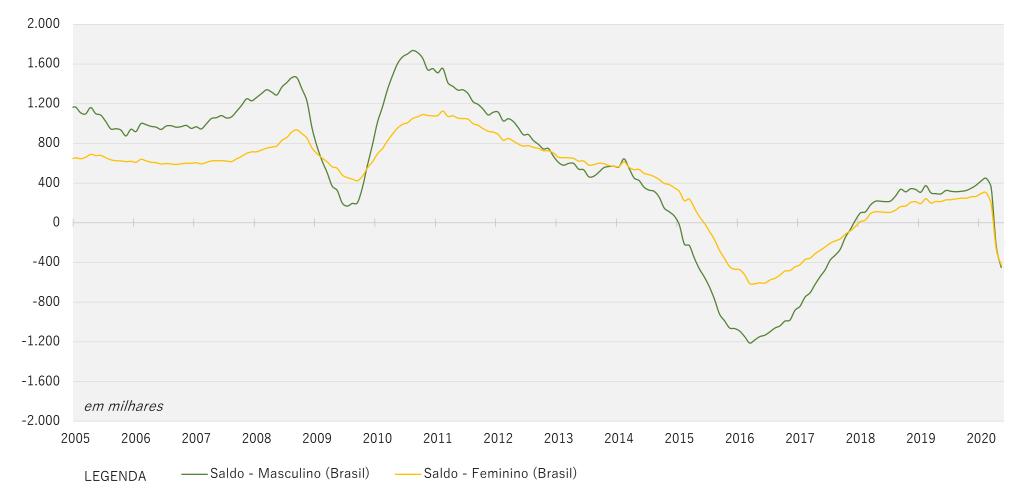
Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

	r	maio/20	últimos 12 meses		
Variável / Gênero	Brasil Rio Grande do Sul		Brasil	Rio Grande do Sul	
Saldo de admitidos e desligados					
Masculino	-185.202	-18.896	-451.269	-50.146	
Feminino	-146.699	-13.210	-425.142	-41.770	
Saldo Masculino + Feminino	-331.901	-32.106	-876.411	-91.916	

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

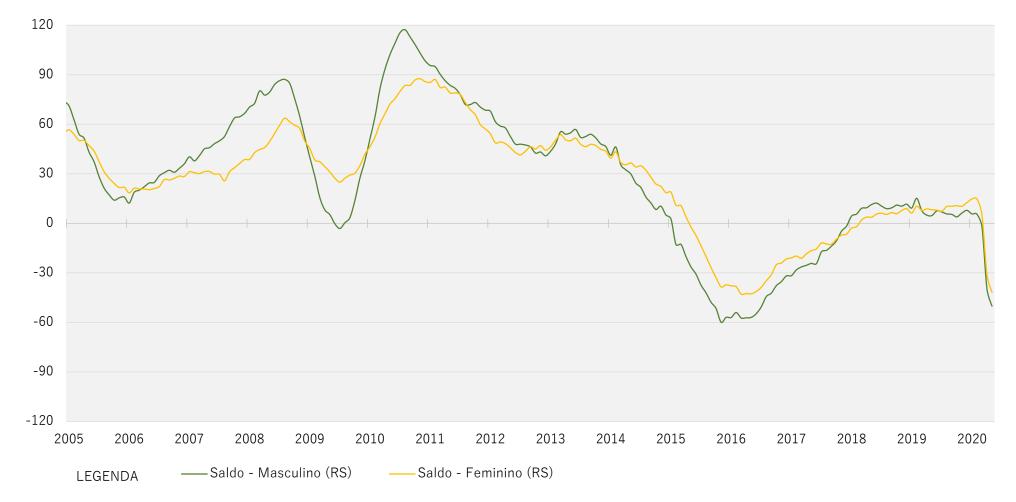
Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

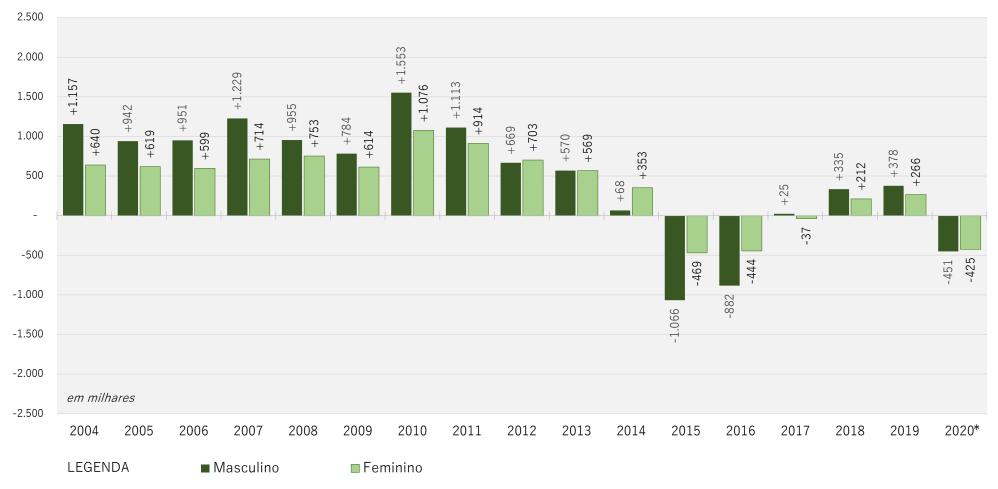
Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por genêro da economia brasileira, por ano

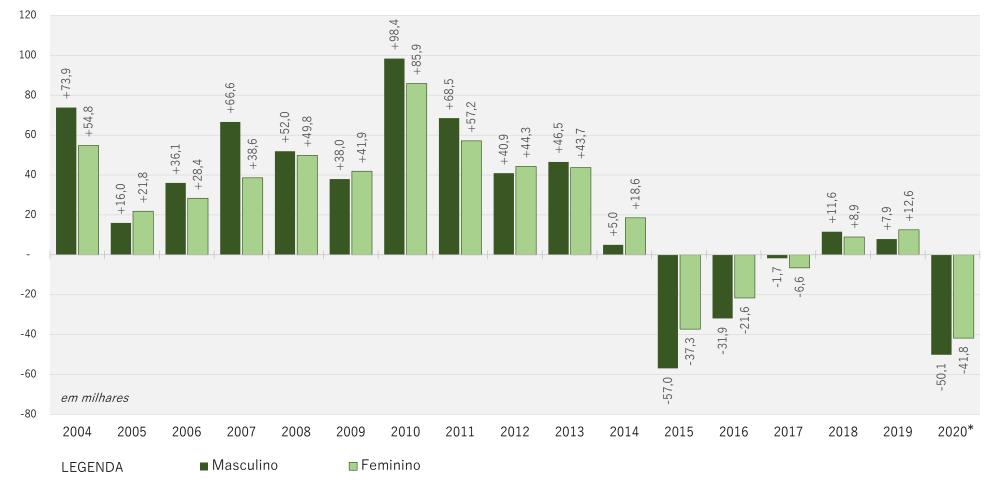


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por genêro da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

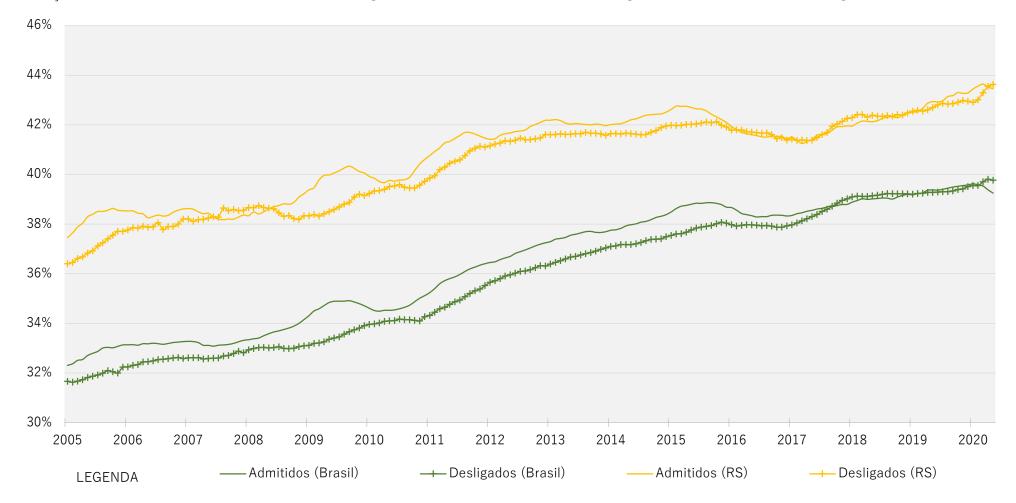
	r	naio/20	últimos 12 meses		
Variável / Gênero	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Su	
Participação nos admitidos					
Masculino	65,1%	57,9%	60,7%	56,5%	
Feminino	34,9%	42,1%	39,3%	43,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Participação nos desligados					
Masculino	62,1%	58,3%	60,2%	56,4%	
Feminino	37,9%	41,7%	39,8%	43,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Participação nos desligados a pedido					
Masculino	58,6%	53,5%	54,8%	52,1%	
Feminino	41,4%	46,5%	45,2%	47,9%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

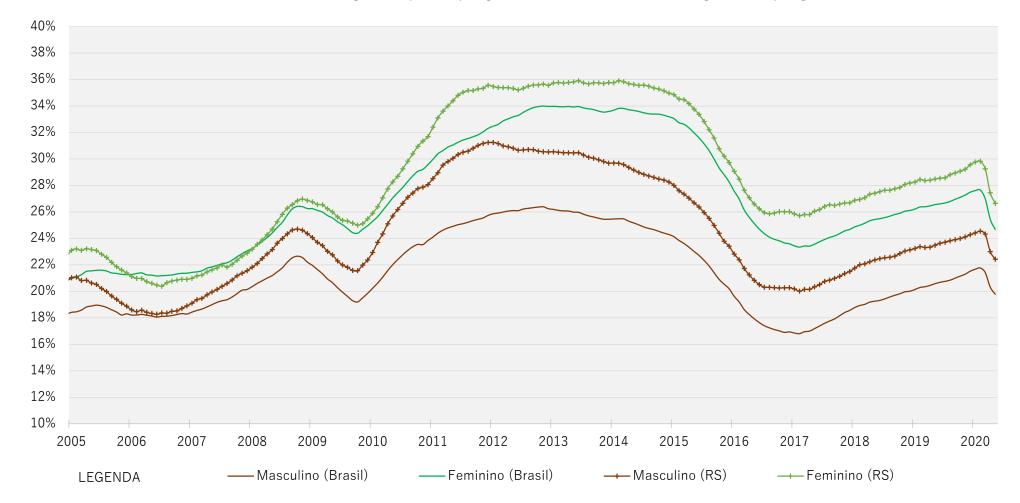


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

	r	naio/20	últimos 12 meses		
Variável / Gênero	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul	
Salário dos admitidos (R\$)	1.754	1.584	1.675	1.541	
Masculino	1.780	1.633	1.732	1.608	
Feminino	1.705	1.516	1.589	1.453	
Diferença salarial (em R\$ e %)	-75	-117	-143	-156	
	-4,2%	-7,2%	-8,2%	-9,7%	
Variação do salário dos admitidos	-3,8%▼	-5,3%▼	+3,9%▲	+1,3% ▲	
Masculino	-2 , 9%▼	-4,5% ▼	+3,4%▲	+0,7%▲	
Feminino	-5,4%▼	-6,8%▼	+4,7 %▲	+2,2%▲	

Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

Pressão salarial (em %)	96,3%	93,4%	93,7%	90,9%
Masculino	93,9%	91,4%	92,7%	89,5%
Feminino	100,4%	96,6%	95,3%	92,8%
Diferença salarial (em R\$ e %)	+6,5 p.p.	+5,2 p.p.	+2,6 p.p.	+3,3 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*



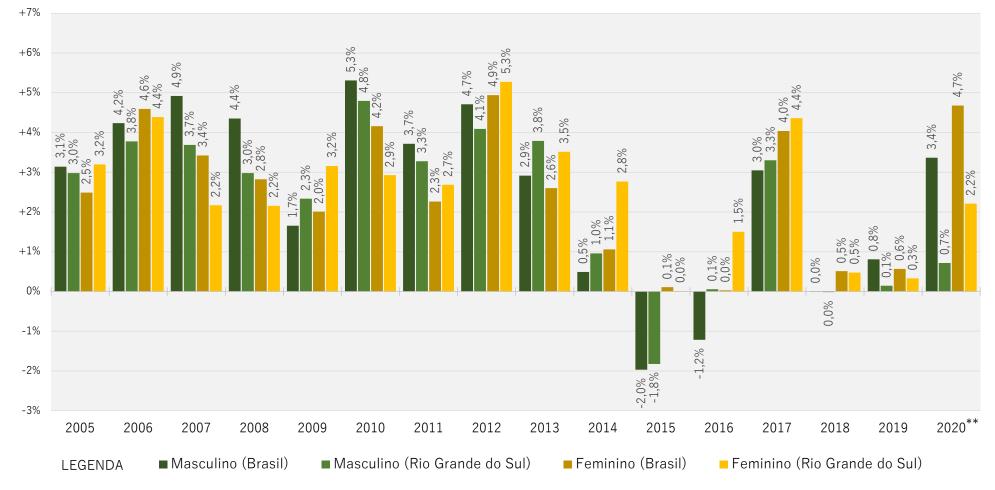
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

(**) 2019 CORRESPONDE À MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

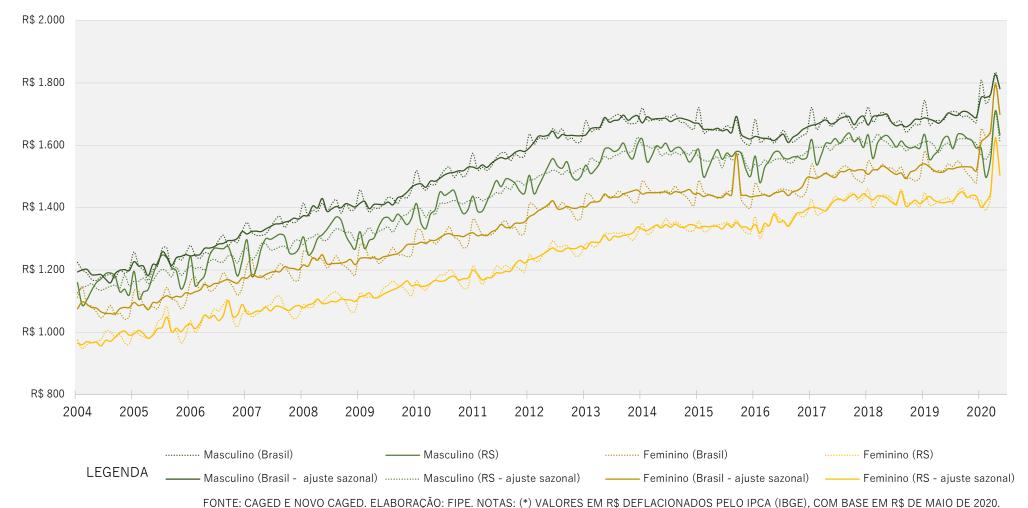


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020. (**) 2019 CORRESPONDE À VARIAÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITODS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em R\$ de maio de 2020*, com e sem ajuste sazonal**

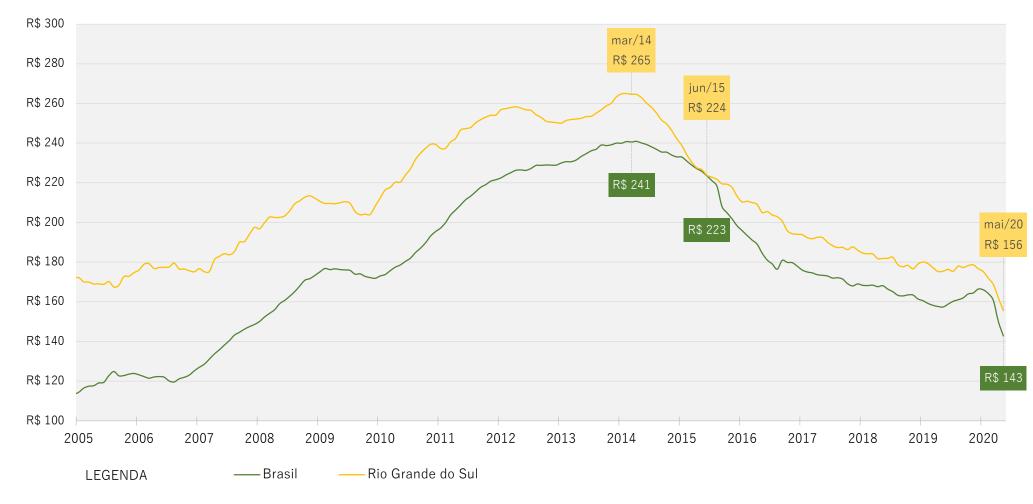


(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, em R\$ de maio de 2020*

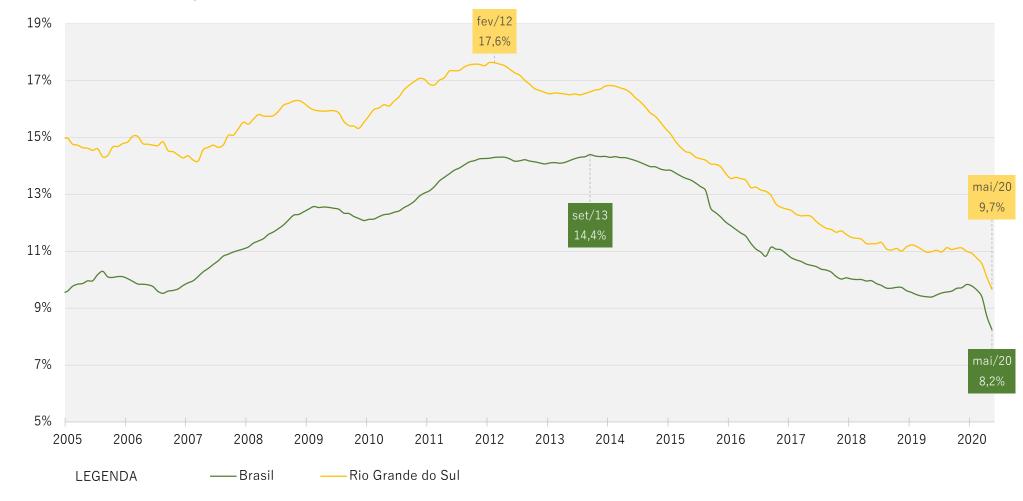


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (*) VALORES EM R\$ DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE MAIO DE 2020.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

GLOSSÁRIO CAGED

Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em maio de 2020.

Transição para o NOVO CAGED: desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Metodologia do NOVO CAGED: segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência.

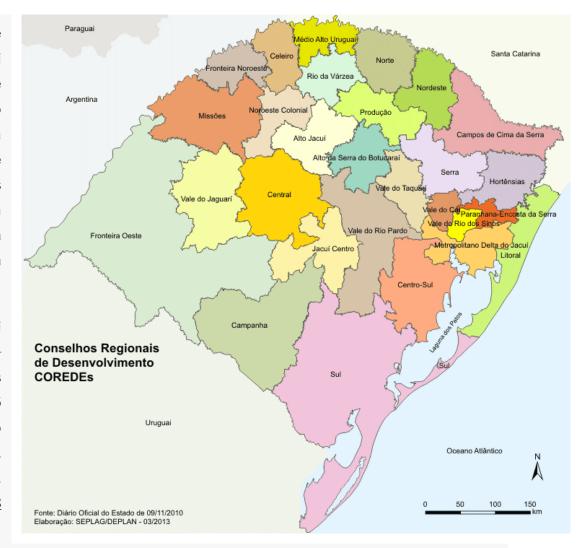
GLOSSÁRIO CAGED: PRINCIPAIS VARIÁVEIS

- Flutuação/movimentação do emprego: inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- Desligamento a pedido: soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente ("a pedido") do posto de trabalho formal.
- Salário de admissão e desligamento: indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- Indicador de pressão salarial: a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o 'aperto' no mercado de trabalho.
- Rotatividade do emprego formal: a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em (www.salarios.org.br).

GLOSSÁRIO COREDES

Sobre os COREDES: os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDES, criados oficialmente pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994, constituem fóruns de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente.

A divisão regional, inicialmente composta por 21 regiões, foi alterada em 1998 com a criação do 22° COREDE — Metropolitano Delta do Jacuí e, em 2003, com a criação dos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí e Jacuí Centro. Em 2006 foram criados os COREDEs Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea. E, finalmente, em 2008, através do Decreto 45.436, foram criados os COREDEs Vale do Jaguari e Celeiro. O estado do Rio Grande do Sul conta, atualmente, com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento



Mais informações e mapas sobre os COREDEs encontram-se disponíveis em: http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/





FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS